Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 38 - Ano 92 | Porto Alegre, quarta-feira, 17 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Aeroporto Salgado Filho retoma voos em outubro

Ministro confirma volta parcial após reunião com Fraport; projeção é normalizar em dezembro p. 10

IGOR FLAMEL/FAMURS/DIVULGAÇÃO/JC

Prefeitos do Rio Grande do Sul discutem desafios para reconstruir cidades e se preparar para futuros eventos extremos do clima no Estado p. 16

Congresso de municípios gaúchos debate crise climática, prevenção e governança

CONTAS PÚBLICAS

Reforma administrativa proposta pelo Piratini poderá custar R$ 1,5 bi

O governador Eduardo Leite propôs reforma administrativa no Estado. Três projetos irão ao Legislativo. Os principais pontos são equiparação dos planos de carreira, reajuste de salários e contratação de servidores temporários para fazer frente a novas demandas após a crise das enchentes no RS. p. 17

DESENVOLVIMENTO

Nova temporada do projeto Mapa Econômico do RS começa em Erechim amanhã

A segunda temporada do projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul começa amanhã, em Erechim. Projeto lançado pelo Jornal do Comércio em 2023, o Mapa faz uma radiografia das principais cadeias produtivas gaúchas, de forma regionalizada, com cinco debates, ouvindo lideranças locais em diferentes partes do RS. p. 6

RETOMADA ECONÔMICA

Sicredi discute ações para a reconstrução do Rio Grande do Sul

A reconstrução do Rio Grande do Sul e o papel das cooperativas foi o tema do debate promovido pelo Sicredi ontem. O presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste da cooperativa, Márcio Port, vê oportunidade para planejar uma reconstrução que promova resiliência no RS. p. 8

TÂNIA MEINERZ/JC

Papel das cooperativas gaúchas no atual cenário foi debatido

LEGISLATIVO p. 10

Votação de texto de desoneração da folha fica para agosto no Senado

ENERGIA p. 5

Aneel autoriza reajuste na conta de luz para 37,5 mil clientes no RS

Indicadores

16 de julho de 2024

B3

-0,16%

Volume: R$ 17,994 bi

A primeira baixa na Bolsa neste mês julho, ontem, foi discreta, com o índice chegando aos 129.110,38 pontos no fechamento da sessão, em dia de retração para Petrobras.

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,20%	-3,78%	+9,21%

Dólar

Comercial 5,4284/5,4294
Banco Central.................... 5,4268/5,4274
Turismo 5,5500/5,6450

Euro

Comercial.......................... 5,9180/5,9190
Banco Central.................... 5,9060/5,9088
Turismo............................. 6,1200/6,1767

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Erechim e o seu protagonismo industrial no RS

Na região do Alto Uruguai, o município de Erechim tem despontado como vetor da expansão industrial do Estado. Na calamidade climática que atingiu 95% dos municípios do RS, a região foi uma das que menos danos sofreu. Nesse cenário, deve exercer um papel de destaque na retomada da produção industrial pós-enchente, que provocou uma contração de dimensões históricas, afetando nove em cada dez fábricas.

Ao longo dos últimos anos, a cidade soube aproveitar as oportunidades e reformulou suas áreas industriais a fim de comportar a expansão de algumas empresas e de instalar outros grandes empreendimentos.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que Erechim registrou, em 2021, PIB de R$ 6,88 bilhões. O montante representa um incremento de mais de R$ 1,02 bilhão em comparação a 2020. Do total, o setor industrial foi responsável por pouco mais de R$ 2,04 bilhões do Valor Adicionado Bruto (VAB).

A segunda maior cidade na porção que abrange as regiões Norte, Noroeste e Missões, Erechim (105 mil habitantes) somou R$ 600 milhões a mais do que Passo Fundo, com o dobro da população.

Com a lotação do tradicional Distrito Industrial Irany Jaime Farina, o poder público e setores privados viram na "falta de vagas" a oportunidade de qualificar a cidade. Assim, os investimentos voltaram-se para dois pontos opostos do município. Ao Sul, em direção a Passo Fundo, foi criado o "Corredor do Desenvolvimento" nas margens da RS-135. Ao Norte, em direção a Santa Catarina - a divisa com o estado vizinho fica a cerca de 70 quilômetros da cidade -, com quem disputa mercados, o mais novo distrito industrial, liberado para ser ocupado há pouco mais de um ano, já começa a receber as primeiras instalações.

Distritos industriais geram retorno econômico à cidade e são um importante ativo ao desenvolvimento gaúcho

O local foi fruto de uma Parceria Público-Privada (PPP) e recebeu mais de R$ 25 milhões de investimentos públicos em infraestrutura para abrigar empresas de médio e grande porte, com faturamento anual a partir de R$ 960 mil. A ideia é absorver diversos setores do mercado, como o de tecnologia e prestação de serviço. A previsão é de que gere em torno de 1.500 novos postos de trabalho quando estiver com todas as empresas instaladas e operando.

Essa visão a longo prazo permitiu que Erechim se tornasse a primeira força industrial do Norte gaúcho, empregando, atualmente, mais de 15 mil pessoas nas indústrias da cidade. Além de gerar retorno econômico ao município, os distritos industriais são um importante ativo para o desenvolvimento do RS.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

O Caderno Dia do Comércio circulou encartado ontem junto ao JC. Mais uma vez trouxe os dados da pesquisa, realizada anualmente, que aponta os hábitos de consumo dos gaúchos. Neste ano com uma peculiaridade: na sequência da enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul.

O que mudou no hábito de consumo dos consumidores no pós-enchente?

Quer saber quais foram os resultados? Acesse o vídeo e confira.

REPRODUÇÃO/JC

Passados mais de 70 dias do pico da enchente que atingiu Porto Alegre, um carro Citröen C4 Cactus foi descoberto após uma drenagem realizada no sábado em uma via que continuava alagada nas imediações das avenidas Sertório e Castelo Branco, no bairro Navegantes. Conforme a Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre (EPTC), o proprietário será notificado. Leia a matéria de Maria Amélia Vargas e Mauro Belo Schneider mirando no QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Um dos grandes desafios e uma das missões da política industrial brasileira é trocar insumos que são oriundos da indústria petroquímica por biomassa." **Rodrigo Rollemberg,** secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

"Ainda vemos a inflação brasileira convergindo à meta ao longo do tempo e os juros caminhando para um patamar mais baixo, o que ajudaria o mercado de investimentos e levaria a uma migração para produtos de maior risco. Mas a retomada de cortes na Selic depende em parte da queda dos juros nos EUA, projetada para o último trimestre." **Arley Junior,** estrategista de Investimentos do Santander Brasil.

"Nosso propósito é cuidar das pessoas, e fazemos isso por meio da assistência, da pesquisa e da educação. A formação e o aprimoramento profissional garantem um cuidado de excelência. Avançamos na modalidade de ensino para qualificar ainda mais os médicos." **Vânia Röhsig,** superintendente Assistencial e de Educação do Hospital Moinhos de Vento.

"Eu quero tentar unir nosso país, mas eu não sei se isso é possível. As pessoas estão muito divididas." **Donald Trump,** ex-presidente dos EUA e candidato à presidência pelo partido Republicano.

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/AFP/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Muitas vezes, as pessoas têm dúvidas sobre a existência de Deus. No entanto, elas são incapazes de perceber a sua presença na brisa do mar, no sol que aquece, no perfume das flores, no canto dos pássaros, no semblante das crianças, no rosto do jovem, nos sinais da passagem do tempo na face do idoso, no irmão que chora. Se tiver sensibilidade para perceber que ele está em cada pessoa e em todos os lugares, você será capaz de se aproximar de Deus.

Meditação

O segredo de uma bela vida é sentir e viver intensamente cada momento!

Confirmação

"Uma geração conta à outra as tuas obras, anuncia tuas maravilhas. Proclama o esplendor glorioso da tua majestade e narra teus prodígios" (Sl 145[144],4-5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Como em toda segunda quinzena do mês, a cidade começa a andar em marcha lenta. A azáfama de cada dia, o fluxo de veículos e pedestres, tudo diminui a olhos vistos. Sinal evidente de que o dinheiro começa a escassear. Também ajuda a ressaca da enchente, que não tem Engov que acabe.

TANIA MEINERZ/JC

Sabe tudo de trem

O nome da bichaninha é Ludimilla. Ela mora ao lado da estação ferroviária de Santana do Livramento, onde começam a ser realizados passeios turísticos do Trem do Pampa, da empresa Giordani Turismo, um VLT montado pela Marcopolo. Não temam, a cachorrinha sabe tudo do vai-e-vem dos trens e não dá chance ao azar no passeio pelos trilhos.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

Água e fogo

Está difícil para a Trensurb voltar a operar a pleno. A Estação Rio dos Sinos, em São Leopoldo, continua em obras. No período das enchentes, o local sofreu incêndio criminoso. Funcionários estão concluindo os reparos do sistema elétrico.

Posse na Fiergs

O empresário Cláudio Bier (Masal) assume amanhã, às 19h, a presidência da Fiergs/Ciergs. Deixa o cargo Gilberto Porcello Petry, que honrou a cadeira durante dois mandatos. Homem de fino trato, foi incansável na defesa do empresariado gaúcho.

Forró no Chalé

No dia 20 de julho, o Chalé da Praça XV promove uma programação especial para celebrar o Dia do Amigo. O icônico ponto de encontro da Capital receberá a banda Maria Bonita, pioneira do forró no Sul. O evento faz parte da retomada das atividades culturais e turísticas do Centro Histórico.

Não tem tu...

...vai tu mesmo, como diz o povo. Morador de Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari, o casal Orlando Dullius (48) e Roseli Pinto (50) perdeu o Fusca 1982 com que cumpriam uma jornada de 32 quilômetros até o trabalho de Roseli. Sem condições de reformar o carrinho, fazem o mesmo trajeto de bicicleta todo santo dia, informa a Rádio Independente de Lajeado. Para ajudar: (51) 99880-7925.

O pioneiro do rádio

Há 125 anos - em 16 de julho de 1899 - o padre Roberto Landell de Moura mostrou um estranho e engenhoso aparelho criado por ele. Os italianos dizem que foi Marconi assim como os americanos dizem que o primeiro voo foi dos irmãos Wright e não de Santos Dumont.

Chute no balde

O FBI procura a motivação do atirador Thomas Matthew Crooks, que atirou no ex-presidente dos EUA Donald Trump, matou dois e feriu quatro. Fotos divulgadas mostraram seu tempo de adolescente no colégio, onde é visível que teve ou ainda tinha lábio leporino e maxilar fora de padrão. Dá para apostar que ele deve ter sido vítima de bullying na época. Eis aí uma possível motivação para um dia chutar o balde com um fuzil AR-15.

Falem mal...

...mas falem de mim. O ex-presidente Bolsonaro se mantém vivo no noticiário porque o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo federal o colocam na berlinda todo santo dia, então, ele continua vivo na memória dos eleitores.

Perigo no ar

Para os que minimizam os choques de aves com aviões, principalmente com ingestão de aves grandes como os urubus, que têm comida à vontade com o lixo e a carniça deixados pela enchente, mais de 800 colisões com aves foram registradas no País em 2024, que recém está na metade.

Debate sobre a economia do RS

A propósito da nota de ontem, sobre o painel do Mapa Econômico do RS que acontece em Erechim nesta quinta-feira, às 17h30min, faltou o serviço: será na Associação Comercial e Industrial de Erechim. Inscrições no Sympla: www.sympla.com.br/evento/mapa-economico-do-rs-em-erechim/2499698

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Começo de Conversa

O colunista Fernando Albrecht expressou sua opinião de que a Inteligência Artificial (IA) é o pior invento da humanidade, principalmente por desmoronar a criatividade (coluna Começo de Conversa, **Jornal do Comércio**, edição de 09/07/2024). Os seres humanos podem usar a IA ao seu favor e otimizar recursos. Ela expande nossas capacidades e nos torna melhores naquilo que fazemos. Como os algoritmos aprendem de maneira diferente dos seres humanos, eles olham para as coisas de maneira diferente. Sistemas de IA podem automatizar tarefas rotineiras e prever demandas de mercado. Podem acelerar e melhorar a precisão de diagnósticos médicos, autoatendimento eficiente, conteúdo personalizado, aprendizado otimizado e uma infinidade de outras possibilidades. É preciso ter um pouco de fé na humanidade! *(Max Dantas)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Terça-feira, 9 de julho de 2024 — 3

Começo de Conversa
Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O governo federal anunciou a duplicação da BR-285, trecho de Ijuí. Enquanto isso, uma das mais estratégicas rodovias do Estado, a BR-290, segue deitada eternamente esperando a duplicação. Só uma estrada corta o RS de leste a oeste. E é a enjeitadinha de Brasília, com um mínimo de duplicação.

GUILHERME TRESCASTRO/DIVULGAÇÃO/JC

A terra dos dois maninhos

A comemoração dos 200 anos da colonização alemã no Rio Grande do Sul ganha força, principalmente no Vale do Sinos. A data oficialmente é celebrada em 25 de julho, e o município de Dois Irmãos já se prepara, como mostra a foto das imediações da antiga Igreja Matriz de São Miguel, construída entre 1868 e 1880, erguida pela comunidade católica alemã.

Sinal dos tempos

Temos um novo normal em uma série de coisas da vida, o clima é um deles, mas há outro muito preocupante. Trampas em editais de licitação, fraudes no serviço público, malfeitos de governantes, todos fazem e farão parte cada vez mais na nossa vida. O ser humano não falha quando se trata de pegar o dinheiro dos outros.

A recuperação

O diretor-executivo da Sicredi Origens RS, Gerson Kunkel, será um dos painelistas no evento Recuperação do Rio Grande do Sul: Contribuições do Direito e da Economia, que acontecerá no Teatro Unisinos. O evento abordará os desafios e oportunidades para a reconstrução do Estado e de Porto Alegre pelo viés jurídico e econômico.

A segunda via

Nos círculos empresariais o comentário geral era a necessidade de Porto Alegre ter um aeroporto alternativo. Os que existem - aeródromos de Eldorado do Sul, Torres e Belém Novo - precisam de asfaltamento e ampliação da pista, mas isso é fácil. A estrutura aeroportuária e logística é que são elas.

A asneira do milênio

A despeito de suas utilizações para o bem, o pior invento da humanidade é a Inteligência Artificial (IA). Vai desmoronar a criatividade, plastificar a informação, tornará estudantes meros digitadores de Control C Control V, e tornará asnos em doutores.

Polvadeira francesa

O resultado das eleições francesas mostra que não se deve confundir pesquisa com o que as urnas falaram. Cantaram vantagem que a direita venceria, mas quem levou foi a esquerda, embora sem maioria. Os embates serão briga de foice no escuro.

Um rio inquieto

Quase ninguém comemorou o fato de o Guaíba ter ficado abaixo dos 3 metros, o que teve início perto do final de semana passado. Caprichoso como potro redomão, caía abaixo de 3 metros, estabilizava, subia um pouco e depois voltava à sua trajetória de queda.

Da China para a vila

A Magazine Luiza fez parceria com a gigante chinesa de e-commerce Aliexpress. Há duas interpretações, uma do filósofo chinês das guerras, Sun Tzu: se não podes derrotar um inimigo, alia-te a ele. A segunda é um provérbio popular brasileiro quando se dá o inevitável: entreguei a Deus!

A pá musical

No dia 13 de julho é comemorado o Dia Mundial do Rock. Para comemorar a data, a Tramontina transformou essa ferramenta do campo em instrumento musical, uma guitarra. A inspiração veio das *cigar box guitars*, construídas por trabalhadores rurais e músicos itinerantes com caixas de charuto, pedaços de madeira e fios de arame, comuns entre os artistas do Blues, o pai do Rock.

TRAMONTINA/DIVULGAÇÃO/JC

Gastos federais

Enquanto o governo federal continuar gastando o que gasta em viagens, principalmente com passagens aéreas de última hora, com compra de supérfluos e mantendo os quase 40 ministérios fazendo despesas, a máquina seguirá inchando. Não vai haver impostos e receitas que cheguem para ficar dentro das exigências fiscais e do controle de gastos. Nem o Arcabouço, nem a reforma tributária (JC, 11/07/2024) suportarão tantas mordomias. *(Ramiro Nunes de Almeida Filho, Porto Alegre)*

Trensurb

Há mais de 60 dias sem operar em Porto Alegre em função das enchentes, o Trensurb é o principal transporte coletivo para quem precisa se locomover entre Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Canoas e Porto Alegre. Antes da enchente, a viagem entre a estação Novo Hamburgo e a estação Mercado, no Centro da Capital, levava cerca de uma hora. Agora, o tempo do trajeto leva mais do que o dobro (Site do JC, 11/07/2024). Excelente reportagem! Imagina levar três horas para chegar ao destino... É inaceitável ter de sair de casa às 5h para chegar às 8h no trabalho. *(Paula Assunção)*

Trensurb II

Que matéria excelente! É lastimável ver o descaso com a população. Parabéns ao JC e à repórter pelo assunto que nos afeta diariamente. *(Jenifer Santos)*

Reconstrução

O governo federal, por meio do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, vai ressarcir R$ 1,3 bilhão em crédito tributários a empresas do Estado. O processo de pagamento dessa antecipação se iniciará ainda no mês de julho, e os valores devem ser pagos até agosto ou, mais tardar, setembro (JC, 11/07/2024). E isto é favor ou obrigação de qualquer governo que centraliza recursos dos estados? *(Júlio César Aguiar)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Dez anos da autonomia do Corpo de Bombeiros

Pedro Pereira

A lei que promoveu a separação entre o Corpo de Bombeiros Militar e a Brigada Militar completou 10 anos e chegou a hora de avaliarmos os impactos dessa mudança significativa para a corporação e para o Rio Grande do Sul. Em uma década, tivemos exemplos de grande êxito no âmbito da gestão e da organização dos bombeiros militares em nosso Estado.

Posso dizer com orgulho que atuei para efetivar a autonomia e a independência do Corpo de Bombeiros, pois apresentei, em 2013, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) propondo a desvinculação da Brigada Militar.

A PEC serviu para abrir o debate sobre o assunto no Estado. Como a proposta deveria partir do Poder Executivo, tive que retirar a matéria de tramitação e trabalhar com o governo do Estado naquele período para reapresentar uma nova PEC com o mesmo teor, mas enviada à Assembleia Legislativa pelo governador da época, Tarso Genro.

O trabalho foi colaborativo e o governo estadual aproveitou o mesmo texto da PEC que elaborei, juntamente com integrantes do Corpo de Bombeiros Militar. No Parlamento, atuei pela aprovação junto a todas as bancadas partidárias, tendo ao meu lado representantes da corporação e assessores jurídicos que me auxiliaram na argumentação a favor da matéria. Aprovamos a Emenda Constitucional 67, de 20 de junho de 2014, que desvinculou o Corpo de Bombeiros da Brigada.

A vitória representou, nos últimos anos, a autonomia administrativa, financeira e orçamentária necessária para qualificar ainda mais a instituição, tendo em vista que proporcionou mudanças estruturais na carreira dos soldados, além de um volume maior de recursos para aquisição de novos equipamentos. Tenho a convicção de que fizemos a coisa certa para aprimorar os serviços e atender melhor à sociedade.

> No período, os gaúchos puderam ver a melhoria nas condições de trabalho e na remuneração

Em 10 anos, os gaúchos verificaram a melhoria nas condições de trabalho, na remuneração e nas avaliações de mérito e desempenho. Os próprios bombeiros precisavam encontrar sua verdadeira identidade, aproximando-se da sociedade, buscando maior consciência e participação solidária na comunidade. Hoje podemos dizer que foi exatamente isso que aconteceu. Agora cabe a todos nós seguirmos fortalecendo ainda mais o Corpo de Bombeiros Militar.

Deputado estadual (PSDB)

Ódio e democracia

Giuliano Dagostim

Será tarde senão imediatamente se reconhecer que não há democracia que não seja liberal, pois somente nela se reconhece o direito dos opositores, independente se um cidadão "do bem" ou um cidadão "de bem", mediante a igualdade perante a norma e a paridade perante o processo, que é condição para a pacificação social onde a diversidade de valores e, portanto, de base linguística, é reconhecida e garantida pelo Estado.

> Não há democracia que não seja liberal, pois somente nela se reconhece o direito dos opositores

Exemplos não faltam acerca de legislações que estabelecem presunção de culpabilidade para impor privilégios, vigente junto a Estados antiliberais e autoritários, onde, por exemplo, uma mulher jamais iria criticar um homem, quando, outrora, ela era submetida à presunção de culpa, e um "negro" não ousaria contestar um "branco" quando a palavra deste possuía força de prova, e nem um servo poderia acusar o seu senhor, devido à espécie jurisdicional eminentemente autoritária, antiliberal e antidemocrática, destinada à conformação de privilégios.

Nesta nova roupagem contemporânea, como outrora ocorrera em diversas passagens históricas, o Estado propaga a divisão de um povo, mediante a luta entre homens e mulheres, negros e brancos, trabalhadores e empresários, congregando uma maioria circunstancial contra o inimigo da Ditadura - os direitos Individuais.

A ideologia voltada à retribuição histórica, por meio de presunções e de privilégios, de forma a vingar gerações passadas, mediante a confusão linguística entre o "bem" e o "útil", desencadeia reatividade, pois, distante de um bem comum, segmenta grupos e estimula, deliberadamente, o litígio na sociedade contemporânea, a fragmentação e a dissociação significativa, de forma antidemocrática, a partir de vil e prazeroso sentimento de vingança e poder.

A negação da palavra senão em benefício próprio deflagra a crise ética na sociedade e se evidencia com a relativização do terror, a negação do outro e do valor do inimigo, mediante um processo autoritário de linguagem, no qual o símbolo, ao invés de revelar, serve unicamente para o ardil propósito de atacar o inimigo público constituído, ignorando o bem comum para manter um sistema onde o inimigo é aquele que se opõem ao Estado e seus colaboradores.

Neste processo de relativização do bem, a complacência com grupos autoritários que erguem orgulhosamente mensagens de ódio contra a burguesia, vela não somente intolerância a um modo de vida, mas a um inimigo que se busca construir e combater para a manutenção de um poder diametralmente oposto ao burguês - o do Estado Ditatorial.

Advogado e proprietário do escritório Dagostim Advogados

Leia o artigo "Decreto estimula Reservas Particulares do Patrimônio Natural no RS", de Luísa Dresch, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Aneel autoriza reajuste para 37,5 mil clientes no RS

Distribuidoras Nova Palma e Hidropan terão tarifas alteradas a partir da próxima segunda-feira, informou o órgão

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

As tarifas dos clientes da Hidropan Distribuição de Energia e da Nova Palma Energia irão ser reajustadas a partir da próxima segunda-feira. A primeira distribuidora atende a cerca de 20,2 mil unidades consumidoras e a última a 17,3 mil usuários. As alterações nas contas de luz foram aprovadas ontem, em reunião da diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O efeito médio (levando em consideração todas as classes de consumidores) que será percebido pelos clientes da Hidropan será de uma redução da tarifa na ordem de -13,17%. Especificamente para os consumidores residenciais (classe B1) a queda será de -13,03%. A Hidropan atende unidades localizadas nos municípios de Panambi e Condor.

Já as contas de luz da Nova Palma sofrerão um incremento médio de 8,30%, sendo que a alta para o segmento residencial será de 9,01%. A permissionária abastece usuários localizados nos municípios gaúchos de Faxinal do Soturno, Nova Palma, Dona Francisca, Ivorá, Silveira Martins, São João do Polêsine, Restinga Seca e parte dos municípios de Santa Maria e Júlio de Castilhos.

Uma explicação para a divergência dos reajustes das duas distribuidoras, uma elevação e outra em queda, está no fato que a Lei número 14.385/2022 estipulou a devolução aos consumidores de energia dos valores relacionados às ações judiciais que tratam sobre a retirada do ICMS da base do PIS/Cofins. A Nova Palma já havia concluído o processo de devolução dos créditos no seu reajuste tarifário do ano passado.

Havia a expectativa que a Aneel também deliberasse nesta terça-feira sobre as tarifas da Centrais Elétricas Carazinho (Eletrocar) e do Departamento Municipal de Energia de Ijuí (Demei). No entanto, uma divergência entre os diretores da Aneel sobre como tratar na tarifa a questão da inadimplência da Oi com essas duas distribuidoras, devido ao uso compartilhado dos postes de luz para prestar o serviço de telefonia e internet, fez com que a análise dos reajustes fosse suspensa. Em princípio, os valores que a Oi teria que pagar para as permissionárias deveriam contribuir para a modicidade tarifária para o consumidor final.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Alterações nas contas de luz foram aprovadas ontem pela Aneel

Efeitos dos reajustes a serem percebidos pelos consumidores

- **Nova Palma:**
  - Alta Tensão:6,11%
  - Baixa Tensão: 9,92%
  - Efeito Médio: 8,30%
- **Hidropan:**
  - Alta Tensão: -13,54%
  - Baixa Tensão: -13,01%
  - Efeito Médio: -13,17%
- **Eletrocar:** reajuste suspenso
- **Demei:** reajuste suspenso
- **Mux Energia:** reajuste adiado

FONTE: ANEEL

Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

As reações do mercado financeiro

Preços do dólar, ações e criptomoedas devem ser tratados com respeito, não com veneração

Não demora nem um minuto para que a taxa de câmbio, o valor das ações de empresas e as taxas de juros saltem em resposta às notícias políticas e econômicas mais importantes.

Nesta semana, foi um tiro na orelha de Donald Trump que impulsionou o dólar, as criptomoedas e as ações de suas empresas. Na outra semana, foram as falas de Lula sobre as contas públicas que levantaram as taxas de câmbio e juros.

O sujeito que mexe nos juros, no câmbio e nas ações é o mercado. Um sujeito que não é oculto nem indeterminado, mas que também não é suficientemente bem compreendido.

Por trás do sujeito mercado, há inúmeras instituições e pessoas comprando e vendendo títulos, moedas estrangeiras, ações e derivativos nos mercados financeiros. Se o valor da Bolsa cai 2 pontos percentuais, não é porque essas pessoas conversaram e chegaram nesse número, e sim porque a esse valor, não tem gente demais querendo comprar, nem gente demais querendo vender.

Mercados financeiros fazem isso porque todos têm incentivos de vender se o preço estiver alto demais ou comprar se o preço estiver baixo demais. Então o mercado chega num preço que reflete uma espécie de opinião média dos participantes do mercado.

Então o mercado chega no preço correto?

Aí, é preciso separar tipos de erros diferentes nos preços financeiros.

O primeiro tipo é o erro proposital, como uma taxa de juros ou de câmbio alta demais com o intuito de derrubar um presidente. Erros significativos desse tipo são improváveis.

Pessoas em instituições que acreditam que um preço está alto demais têm muito incentivo para vender: se o preço cai lá na frente, elas ganham bastante dinheiro. Essas vendas fazem com que o preço caia e não fique alto demais.

Por exemplo, se as taxas de juros longas são maiores do que se espera das decisões futuras sobre a Selic, vale a pena comprar títulos de longo prazo (ou derivativos que tem o mesmo efeito de maneira um pouco mais complicada), o que derruba as taxas de juros.

Erros de avaliação, por outro lado, são possíveis. Eles requerem que muita gente avalie um cenário incorretamente. Isso pode acontecer, ainda mais porque quem opera no mercado financeiro tende a pensar de modo meio parecido -assim como quem dá aulas de ioga ou cria gado.

Ainda que existam erros, essas mudanças nos preços de mercado servem a um propósito importante.

Empresas e pessoas tomam diversas decisões com base nas taxas de câmbio e juros. É importante que essas taxas reflitam as informações que temos sobre a política e a economia para que essas decisões sejam condizentes com a realidade. Assim, os recursos escassos da sociedade são alocados de modo mais eficiente.

Se um presidente levanta dúvidas sobre a importância de reduzir o déficit, os juros e o câmbio se aproximam do que se espera em um cenário com déficit maior. Assim, empresas e pessoas tomam decisões com base em preços que melhor refletem o que se espera sobre o futuro.

Claro, a motivação principal dos operadores no mercado financeiro não é ajudar a sociedade a alocar recursos da melhor forma possível, é ganhar dinheiro. O mesmo tipo de consideração vale também para quem dá aulas de ioga ou cria gado.

Isso tudo quer dizer que os preços de mercado financeiro são bons indicadores do que se espera do futuro e devem ser tratados com respeito, não com veneração. Podem estar errados, mas refletem o que pensa quem ganha a vida avaliando os cenários econômicos e lucra quando acerta.

JC abre nova temporada do projeto Mapa Econômico do RS com evento em Erechim

/ MAPA ECONÔMICO DO RS

A segunda temporada do projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul começa amanhã, em Erechim. Projeto lançado pelo Jornal do Comércio em 2023, o Mapa faz uma radiografia das principais cadeias produtivas gaúchas, de forma regionalizada.

Para isso o Estado é dividido em cinco grandes regiões, de acordo com critérios de proximidade geográfica e afinidade econômica, seguindo parâmetros da Secretaria Estadual do Planejamento.

Os debates deste ano foram adiados em função das enchentes de maio, e terão a programação concentrada neste segundo semestre, a partir de julho. A retomada econômica do Rio Grande do Sul estará em pauta, bem como os desafios de uma economia em transformação.

O diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, reforça o compromisso em estimular o desenvolvimento econômico, apresentando informações confiáveis e estratégicas para os negócios, além de dar projeção às cadeias produtivas que geram emprego e renda no Interior. “Queremos dar espaço e mostrar as boas iniciativas que são exemplo para a economia gaúcha. E também discutir os desafios, ajudando a encontrar soluções.”

O evento em Erechim começa às 17h30min, na Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE), localizada na rua Henrique P Salomoni, 403. Serão painelistas o presidente da Atitus Educação, Eduardo Capellari, e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Erechim, Darlan Dalla Roza. O debate terá a mediação do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, sob o tema “Desafios para a Retomada Econômica do RS e Tendências de uma Economia em Transformação”, abordando as Regiões Norte, Noroeste, Missões e Alto Jacuí.

“Na primeira edição, o Mapa trouxe importantes indicadores para a economia do RS, através de análise de dados, cruzando informações de entidades, órgãos governamentais e entrevistas. Esse material é complementado com a escuta *in loco* nos eventos das lideranças regionais, que sabem melhor do que ninguém as oportunidades e os problemas a serem resolvidos”, explica Kolling.

A cobertura do evento será publicada em tempo real no site e nas redes sociais do Jornal do Comércio. Além disso, posteriormente circulará um caderno especial do Mapa da região visitada, com veiculação estadual.

TÂNIA MEINERZ/JC

Cinco painéis regionais vão discutir o desenvolvimento econômico do RS

Agenda de eventos do Mapa Econômico em 2024

- **18/07 - Erechim** (Regiões Norte, Noroeste, Missões e Alto Jacuí)
- **15/08 - Bento Gonçalves** (Regiões Serra, Hortênsias e Campos de Cima da Serra)
- **17/09 - Rio Grande** (Regiões Sul, Centro Sul, Campanha e Fronteira Oeste)
- **17/10 - Santa Maria** (Regiões Centro, Jacuí Centro, Vales do Taquari e do Rio Pardo)
- **19/11 - Porto Alegre** (Regiões Metropolitana, Vales do Sinos, do Caí e Litoral)

Inscrições pelo Sympla *www.sympla.com.br/evento/mapa-economico-do-rs-em-erechim/2499698*

economia

Abav-RS completa 63 anos

A Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Sul (Abav-RS) completa hoje 63 anos trabalhando pelo turismo gaúcho. Além do aniversário, a entidade tem outros motivos para comemorar esta semana. Um deles é o número recorde de 184 empresas filiadas e a reabertura parcial de operações no Salgado Filho. Para o presidente João Augusto Machado, este é um passo relevante para recuperar a normalidade tão aguardada pelo setor de viagens. "Sabemos que o cenário ainda não é o ideal, que existem inconvenientes, mas já é uma importante sinalização de que as coisas vão, sim, voltar ao normal", comentou Machado.

Mercur no circuito de feiras

A gaúcha Mercur participará do circuito de feiras New Office 2024, que ocorre entre os meses de agosto e setembro em diversas capitais brasileiras, incluindo Recife, Manaus, Salvador e Fortaleza. No circuito de feiras, a Mercur apresentará sua nova marca, juntamente com o selo comemorativo de 100 anos de história. Além disso, o público poderá conhecer os novos produtos e a campanha "Aprender para a Vida", que promove escolhas conscientes, produção 100% carbono neutro e matérias-primas mais sustentáveis, visando aprendizados que transcendem o contexto escolar.

Um Dia dos Pais diferente

A Boccati, de Caxias do Sul (RS), criou uma ação diferente para celebrar o Dia dos Pais. A empresa convida a comunidade a celebrar a data de forma única e especial com a ação "Memórias do meu pai: uma vitrine interativa". Os clientes são convidados a trazer para a loja um objeto que represente seu pai, criando uma vitrine interativa repleta de histórias e homenagens, com uma etiqueta com o nome do pai e do filho que presta a homenagem e uma frase que descreve o objeto.

Imersão no Vale do Silício

Estudantes do Colégio Farroupilha de Porto Alegre embarcaram para uma jornada de aprendizado intensivo no coração da inovação tecnológica mundial: o Vale do Silício, na Califórnia. Além de participarem de atividades acadêmicas e workshops com doutores em Inteligência Artificial, realizaram visitas técnicas nas sedes do Meta (Facebook), Google e Nasa. Inclusive, desenvolvendo projetos com mentoria da Nasa e pitch de venda para investidores anjo.

Registro de marcas e patentes

A gaúcha Marpa Marcas e Patentes, especializada em consultoria e assessoria empresarial para registro e avaliação de marcas e patentes, anuncia sua chegada em Santa Catarina com sede em Florianópolis. Líder nacional com 97% de share de mercado, a empresa acumula experiência superior a 120 mil marcas encaminhadas para registro no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e mais de 32 mil clientes ativos em todo o País, garantindo segurança para pequenos, médios e grandes empresários dos mais diversos setores.

Sicredi discute ações para a reconstrução do Estado

Cooperativa promoveu debate em sua sede em Porto Alegre

/ RETOMADA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Port disse que RS deve adotar planejamento que promova resiliência

A reconstrução do Rio Grande do Sul e o papel das cooperativas foi o tema do debate promovido pela Central Sicredi Sul/Sudeste. A iniciativa, realizada ontem na sede do Sicredi, na Capital, discutiu temas como a estrutura e governança do cooperativismo, os impactos das enchentes no setor da indústria, comércio, serviços e na agropecuária, e as estimativas de crescimento do Sicredi no Rio Grande do Sul.

O debate contou com as presenças do presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, do economista André Nunes de Nunes, e do diretor executivo da Central Sicredi Sul/Sudeste, Leandro Gindri.

Segundo Port, desastres como as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no mês de maio podem ser uma oportunidade para planejar uma reconstrução que promova crescimento e resiliência. "Temos uma clareza muito grande da importância do Sicredi, porque estamos em 97% dos municípios gaúchos e em 87 cidades só existe o Sicredi - única instituição financeira", destaca.

O presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste destaca o protagonismo do cooperativismo no agronegócio e junto a pequenas e médias empresas. "Quando falamos em reconstrução, sabemos da importância de acesso aos recursos públicos emergenciais. Estamos bem amparados, porque participamos de todos os rateios do governo federal e estamos fazendo os valores chegarem a quem precisa", acrescenta.

Conforme Gindri, o Sicredi está presente em 68% dos municípios gaúchos e mais de 50% da população é associada do Sicredi. "Isto mostra o quanto as pessoas que tiveram suas casas e empresas afetadas pelas enchentes têm no Sicredi a sua principal instituição financeira", explica. Conforme Port, pela lógica do cooperativismo, o Sicredi é a empresa das pessoas que foram atingidas pelas inundações. "Elas esperam ter o apoio necessário para a reconstrução das suas casas e empresas", explica.

Produtos de tecnologia e bens duráveis estão em alta

/ CONSUMO

Luciane Medeiros, de São Paulo
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A NielsenIQ GfK apresentou ontem um estudo sobre os hábitos do consumidor brasileiro a partir das vendas de produtos. Os dados mostram que o consumo de produtos de tecnologia e bens duráveis estão crescendo em todo o País. A análise foi divulgada durante a 17ª Eletrolar Show, feira de eletroeletrônicos, tecnologia e utilidades para o lar que ocorre em São Paulo até está quinta-feira reunindo fabricantes nacionais, internacionais e varejistas.

O levantamento abrange o período entre 2019 e maio de 2024. No primeiro quadrimestre de 2024, o setor de eletroeletrônicos cresceu 11%. Lavadoras de roupa subiram 22% e geladeiras, 17%, em comparação ao mesmo período no ano passado.

Os resultados indicam uma recuperação após períodos de retração e trazem uma perspectiva de um segundo semestre ainda melhor.

"É um cenário positivo para todas as categorias de forma geral. É um mercado que vai ganhando espaço natural no cenário econômico, retomando crescimento", afirmou Ricardo Moura, diretor de Soluções da GfK no Brasil. Os indicadores positivos de geração de emprego e renda favorecem o segmento, explicou Moura.

De janeiro a maio deste ano, o consumo dos produtos cresceu 11% em todo o País, com 77,6 milhões unidades vendidas, movimentando R$ 69,5 bilhões. Em decorrência da enchente de maio, as vendas praticamente pararam no Rio Grande do Sul, sobretudo nas semanas iniciais daquele mês. Moura diz que os resultados vão melhorar a partir do segundo semestre, principalmente na venda de itens de linha branca - fogão, geladeira e máquina de lavar roupa, entre outros.

As projeções otimistas para o segundo semestre em todo o Brasil levam em conta também a sazonalidade, já que os últimos meses do ano têm datas importantes para o varejo, como a Black Friday e o Natal. O diretor da GfK diz que a superação do desempenho da Black Friday neste ano em relação ao ano passado é um desafio para os varejistas.

economia

Salgado Filho retoma voos a partir de outubro

No primeiro momento, serão 50 voos diários no aeroporto gaúcho, o que corresponde a 350 operações semanais

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, será parcialmente reaberto para pousos e decolagens em outubro e estará em pleno funcionamento até dezembro. O prazo foi confirmado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silva Costa Filho, ontem, durante uma reunião com a Fraport Brasil - empresa que administra o aeroporto.

Em outubro, serão 50 voos diários, o que corresponde a 350 voos semanais - até retomar as atividades plenas em dezembro. "Esta será a primeira etapa da reabertura do aeroporto e até dezembro o Salgado Filho estará 100% operando como estava antes da enchente, que ocorreu, infelizmente, no Rio Grande do Sul", reforçou o ministro. Durante o período de funcionamento parcial, os voos ocorrerão entre 10h e 22h.

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

A proposta de retomada foi apresentada pela Fraport após a finalização de análise de danos da pista, que ficou submersa durante semanas em razão das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em maio deste ano. Dos 3,2 mil metros de pista, 75% ficaram submersos.

A liberação, em outubro, será de 1,7 mil metros, correspondente a pouco mais de 50% da pista. A estratégia atende a demanda por reparos ainda não detalhados. Após a finalização na primeira metade, o trabalho será executado nos outros 50%. Até outubro, os voos seguem operando em outros aeroportos do Estado e o Ministério de Portos e Aeroportos trabalha para aumentar o número de voos.

Segundo o ministro, a Fraport solicitou a possibilidade de um reequilíbrio dos prazos para discussão ser realizada de forma conjunta entre os responsáveis. O reequilíbrio, no entanto, precisa ser validado pela Advocacia-Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União. A validação deve ocorrer na próxima segunda-feira. Na coletiva realizada em Brasília, Costa Filho ressaltou ainda que a Fraport está trabalhando junto às seguradoras para dar seguimento aos seguros.

"Foi solicitado pela Fraport, o valor de R$ 700 milhões. Uma parte já está consolidada pelas seguradoras e outra parte a formatação ainda é discutida juridicamente. O governo vai discutir a possibilidade do reequilíbrio", explicou.

TÂNIA MEINERZ/JC

No retorno dos embarques e desembarques, passageiros fizeram check-in e foram levados até Canoas

Na segunda-feira, o Salgado Filho reabriu às 6h da manhã para a realização dos procedimentos de embarque e desembarque em Porto Alegre, que vinham ocorrendo no Park Shopping em Canoas. Os voos seguem ocorrendo pela Base Aérea de Canoas. Após realizar o check-in e despachar bagagens, os passageiros aguardam no aeroporto na Capital para se deslocar até Canoas, trajeto de 20 minutos que é feito de ônibus. A saída ocorre cerca de 1h antes do horário previsto do voo. A primeira viagem do dia pela Base Aérea foi pela Latam e teve como destino o aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Alguns serviços já foram reabertos, como os cafés Casa Café, Cidade Porto Alegre, Bella Gula, Hudson e Snoopy Café.

O Estacionamento da Estapar está funcionando e as empresas especializadas em transporte turístico Brocker, Citral, Transfer Prime e Turistur estarão com um balcão de atendimento na Estação de ônibus, bem como as locadoras de veículo Localiza, Locasul, Movida e Unidas.

Votação de desoneração da folha fica para 30 de agosto

/ TRIBUTOS

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), confirmou ontem que o projeto de lei da desoneração não será votado nesta semana. Wagner disse que o governo pedirá ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prorrogação do prazo dado para buscar um acordo sobre o tema. "Não vota hoje. Ficou para 30 de agosto", disse. Ao ser questionado sobre a negociação, afirmou: "ou resolve ou não resolve, não vou ficar esticando a vida inteira".

O líder do governo no Senado relatou ainda haver um "engresilho" - referindo-se às medidas de compensação que cobririam a renúncia fiscal promovida pela desoneração.

A Advocacia-Geral da União já tem, ao menos desde a semana passada, um pedido pronto para protocolar no STF solicitando uma prorrogação no prazo de negociação pela desoneração. A decisão foi de pedir que a Corte dê até 30 de agosto para que haja um acordo entre Congresso e Palácio do Planalto. O prazo atual se encerra na sexta-feira.

O prazo de 30 de agosto citado por Wagner se refere ao novo limite para votação do projeto. O governo tentará, até lá, convencer os parlamentares a aceitarem alguma outra fonte de compensação além das já apresentadas pelo Senado.

A proposta de aumento da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) para compensar a perda de arrecadação com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores e dos municípios continua na mesa, apesar da resistência do Senado, afirma o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais). Segundo Padilha, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está disposto a acolher todas as medidas propostas pelo Senado, mas ponderou que o montante - segundo cálculos do Ministério da Fazenda - é insuficiente para compensação. Diante disso, seria necessário ter uma fonte perene de recursos.

Os cálculos do governo apontam que o aumento da alíquota significaria uma elevação de R$ 17 bilhões por ano nas receitas da União.

A medida enfrenta dificuldade no Senado. Desde a devolução de parte da MP (medida provisória) que limita a compensação de créditos de PIS/Cofins - apresentada originalmente pela Fazenda para compensar a desoneração-, em junho, parlamentares têm afirmado que há resistência a propostas de aumento de carga tributária. Pacheco defende quatro propostas: regularização de valores de imóveis na declaração do Imposto de Renda, taxação de compras de até US$ 50 no ecommerce, abertura de um novo prazo de repatriação de recursos no exterior e Refis (programas de refinanciamento de dívidas) para empresas com multas e taxas vencidas cobradas pelas agências reguladoras.

economia

Bodegão congrega a cultura interiorana na 19ª Fenavinho

Destaque na programação, lugar cultua os costumes que fazem parte do homem da colônia

/ RETOMADA

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

O cotidiano das bodegas do interior da Serra Gaúcha está representado na 19ª Fenavinho por meio do Bodegão, um lugar para cultuar os costumes que fazem parte do homem da colônia e para colocar o visitante diretamente em contato com essa tradição de pequenas localidades. Lugar para relaxar após a lida na roça, para jogar conversa fora e para tomar um copo de vinho, a bodega cumpre um elemento importante na rotina das comunidades como ambiente de encontros e de integração da vizinhança. A programação da Fenavinho ocorre em paralelo, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, com a 32ª ExpoBento, até domingo.

O Bodegão foi um dos grandes sucessos da Fenavinho 2023. Neste ano, o espaço voltou reestilizado e ampliado. Está três vezes maior para abrir mais espaço para a cultura do interior e acomodar o turista. "É um lugar para resgatar aqueles momentos das bodegas onde tudo acontecia, a parte social, a pessoa ia para tomar um vinho, para se divertir, fofocar, confraternizar", comenta Sandro Giordani, da pasta de Integração Cultural do Comitê da 19ª Fenavinho e também integrante do Circolo Trentino di Bento Gonçalves.

Uma das atividades mais demandadas no espaço é o carteado. A bisca está entre as preferidas. A escova também é popular na mesa do salão. Por vezes, quatrilho. A mora, outro clássico das colônias, é jogado sem cartas e também faz parte dos jogos mais tradicionais das bodegas.

A caracterização simula um armazém de secos e molhados, uma das funcionalidades desses lugares, com mesas de toalhas quadriculadas como as das cantinas italianas. Como elemento cênico, o Bodegão ganhou uma reprodução da La Fontana, o Chafariz de Vinho da Via del Vino, localizada no Centro de Bento Gonçalves. Outro atrativo é o Armazém Avanti Coloni. O lugar concentra o artesanato de diversas comunidades do interior. Objetos feitos de dressa

AUGUSTO TOMASI/DIVULGAÇÃO/JC

Uma das atividades mais tradicionais do espaço é o carteado

(palha de trigo) e de vime, panos de prato e trilhos de crochê e jogos de memória e pequenos quebra-cabeças alusivos à Fenavinho são alguns dos itens à venda.

O Bodegão também está mais cultural. O espaço ganhou como uma das novidades a inclusão de uma lista de oficinas. Diariamente, o público poderá se inscrever gratuitamente para aprender costumes que estão entranhados na cultura local, como o artesanato feito com dressa, material do qual é feito, por exemplo, o chapéu usado pelos colonos, e até a técnica de enxertia de parreira. As inscrições devem ser feitas na hora e a lista de opções, embora pré-determinada, pode receber novas oficinas.

Nesta quarta, o Parque de Eventos de Bento Gonçalves receberá o público das 18h às 22h30. Os ingressos custam R$ 10 e o estacionamento R$ 20 para automóveis e R$ 10 para motos. Mais informações em www.expobento.com.br e www.fenavinho.com.br.

A corte da 20ª Fenavinho, eleita na noite de segunda-feira, terá coroação oficial no dia 4 de outubro.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
19.07	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
20.07	Dirbi	Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, apurado entre os meses de Janeiro a Maio.
22.07	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Junho.
24.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, com fato gerador entre 11 a 20 de Julho
25.07	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Junho
31.07	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Junho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	**Trimestral:** 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 08/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,90
2024*	4,00
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 15/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	833.679	143.530	5.488,000	5.463,966	5.461,500	39.212.153.375
Set/2024	19.560	5	5.473,000	5.473,000	5.473,000	1.368.250
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 15/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.456.325	23.262	10,41	10,40	10,41	2.314.352.544
Set/2024	405.041	978	10,43	10,43	10,42	96.461.764
Out/2024	3.446.485	140.085	10,46	10,45	10,44	13.702.583.508
Nov/2024	203.068	4.802	10,47	10,45	10,47	465.465.927

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	83,73
WTI/Nova Iorque/Ago	80,76

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
16/07	5,4284	5,4294	-0,28%
15/07	5,4436	5,4446	+0,25%
12/07	5,4306	5,4311	-0,21%
11/07	5,4421	5,4426	+0,55%
10/07	5,4121	5,4126	-0,04%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5500	5,6450
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,2500
Euro	6,1200	6,1767
Franco Suíço	5,0000	6,5500
Libra Esterlina	6,3000	7,5000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

16/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4274
Dólar (EUA)	5,4274	1
Euro	5,9088	1,0887
Yene (Japão)	0,03423	158,58
Libra Esterlina (UK)	7,0323	1,2957
Peso Argentino	0,00588	923,5

CRIPTOMOEDA

16/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 352.515,78

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
16/07	343,000	2.467,80
15/07	343,000	2.428,90
12/07	343,000	2.420,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,97
2024*	2,11
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
15/07	361.731
12/07	361.413
11/07	361.230
10/07	359.695
09/07	359.262
08/07	359.546

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/07/2024 a 12/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,59	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,84	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,72	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	282,41	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,76	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	124,28	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	60,00	68,28	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,69	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07
Rendimento %	0,5401	0,5663	0,5927	0,5925	0,5941
Mês		Maio		Junho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07
Rendimento %	0,5401	0,5663	0,5927	0,5925	0,5941

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,26
Banco do Brasil	7,92
Banrisul	8,08
Safra	8,08
Santander	8,24
Caixa Econômica Federal	5,74
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,41

Período: 26/06/2024 a 02/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa encerra sequência de 11 altas seguidas

Após leve realização de lucros, índice referência da B3 sobe agora 4,20% no mês, limitando a perda do ano a 3,78%

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa chegou a zerar as perdas do dia no meio da tarde, mas não conseguiu virar para o positivo, após rara sequência de 11 altas que colocou os ganhos acumulados na primeira quinzena do mês em 4,37%. O primeiro ajuste negativo deste julho foi discreto, com o índice em baixa de 0,16%, a 129.110,38 pontos no fechamento da sessão. Ainda moderado, o giro ficou em R$ 17,9 bilhões. No mês, o Ibovespa sobe agora 4,20%, limitando a perda do ano a 3,78%.

Com o minério de ferro em baixa de quase 1% em Dalian (China) e de 1,55% em Cingapura, Vale, que anuncia o relatório de produção do segundo trimestre após a sessão desta terça-feira, encerrou no negativo (ON -1,05%), em dia de retração para outro peso-pesado do índice, Petrobras (ON -0,51%, PN -0,26%).

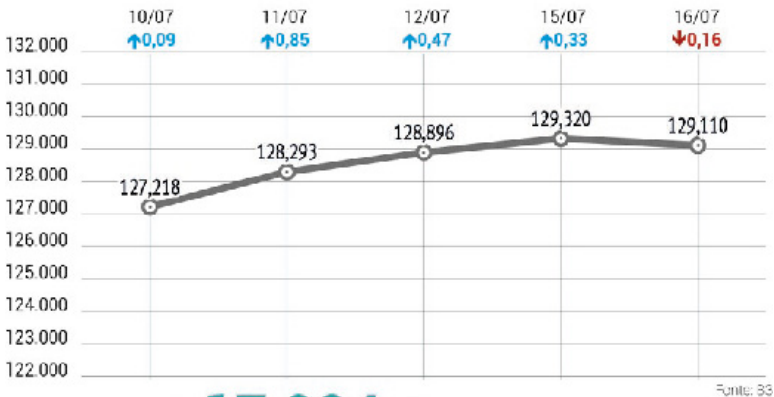
Por outro lado, as ações dos maiores bancos foram bem na sessão, com destaque para Santander (Unit +1,55%, na máxima do dia no encerramento) e Bradesco ON (+0,70%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Gerdau (+2,15%, também na máxima do dia), ISA CTEEP (+2,09%) e SLC Agrícola (+2,06%), com Pão de Açúcar (-7,94%), Magazine Luiza (-4,88%) e Cogna (-4,15%) na fila oposta.

"O cenário global tem se mostrado mais benigno, com dois meses seguidos de quadro favorável sobre a inflação nos Estados Unidos, o que reforça a percepção de que o Federal Reserve estará em condições de cortar os juros americanos a partir de setembro", diz o economista Rodrigo Ashikawa, da Principal Claritas.

"Ontem (segunda-feira), houve contudo inclinação da curva de juros por lá, e apreciação do dólar, após os eventos políticos do fim de semana atentado contra Donald Trump, candidato republicano à Casa Branca. Hoje (terça-feira), o macroeconômico voltou a prevalecer na orientação dos ativos", acrescenta o economista, destacando a leitura acima do esperado para as vendas do varejo nos Estados Unidos, divulgada pela manhã. "Foi um resultado forte, mas não apagou os efeitos benignos da leitura da semana passada sobre a inflação."

No cenário doméstico, o mercado segue tomando nota dos desdobramentos em torno da condução fiscal, com muitas indefinições ainda aguardando resposta - como a compensação da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia. No meio da tarde, o Ibovespa chegou a zerar as perdas da sessão, durante fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pouco depois de trechos da entrevista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Record terem sido antecipados pelo site R7.

Pouco antes das palavras de Haddad, Lula da Silva disse que ainda precisa ser convencido sobre a necessidade de cortar gastos, e reiterou que a única coisa fora de controle na economia brasileira ainda é a taxa de juros - retomando assim, ainda que moderadamente, um discurso crítico ao Banco Central que havia lançado, recentemente, o dólar a R$ 5,70.

"Tenho que estar convencido se há necessidade ou não de cortar", disse Lula na entrevista. Ele acrescentou que os números mostram que a economia do Brasil vai bem, e que "a única coisa que não está controlada é a taxa de juros".

Haddad minimizou as declarações do presidente sobre a necessidade de ser convencido a cortar gastos e sobre não haver problema em déficit de 0,1% ou 0,2% nas contas públicas. O ministro disse que a divulgação da fala do presidente ocorreu de forma "descontextualizada", e reiterou o compromisso de Lula com o cumprimento do arcabouço fiscal. "Não tinha visto a entrevista ainda, liguei para a Secom (Secretaria de Comunicação) e pedi a íntegra da resposta", disse Haddad a jornalistas. "O problema é que, quando você solta uma frase descontextualizada, gera desnecessariamente uma especulação em torno do assunto."

O dólar apresentou queda moderada na sessão desta terça. O real se beneficiou do recuo das taxas dos Treasuries, na esteira da consolidação das apostas em corte de juros pelo Federal Reserve a partir de setembro. No fim do dia, o dólar à vista encerrou em baixa de 0,28%, cotado a R$ 5,4294.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
WETZEL S/A PN	11,00	+31,42%
LUPATECH ON NM	1,95	+14,71%
CEMEPE ON	4,80	+14,01%
COTEMINAS PN	0,89	+11,25%
CLEARSALE ON NM	7,650	+8,36%

(*) cotações p/ lote mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado — (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 — (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
ALLIAR ON NM	12,47	−11,18%
JOAO FORTES ON	0,26	−10,34%
HAGA S/A ON	2,75	−10,13%
P.ACUCAR-CBDON NM	3,13	−7,94%
INFRACOMM ON NM	0,390	−7,14%

(*) cotações por lote de mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado — (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 — (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,16	+0,24%
AMERICANAS ON NM	0,67	+8,06%
BRADESCO PN N1	12,65	+0,32%
B3 ON NM	11,48	+0,17%
MAGAZINE LUIZA ON NM	13,63	-4,88%

(N1) Nível 1 — (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 — (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,54%
Petrobras PN	-0,36%
Bradesco PN	+0,24%
Ambev ON	+0,60%
Petrobras ON	-0,48%
BRF SA ON	+0,09%
Vale ON	-1,10%
Itausa PN	+0,20%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,85	Nasdaq +0,20	FTSE-100 -0,22	Xetra-Dax -0,39	FTSE(Mib) -0,02	S&P/ASX -0,23	Kospi +0,18
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,69	Ibex -0,47	Nikkei +0,20	Hang Seng -1,60	BYMA/Merval +1,41	Xangai +0,077	Shenzhen +0,86

economia

Mais de 30% de negócios afetados não reabriram

Pesquisa do Sebrae-RS mostra que crédito é um dos gargalos dos negócios; 77% desconhecem linhas disponíveis

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Mais de um terço dos negócios que foram fechados pelas cheias históricas de maio no Rio Grande do Sul ainda não voltaram à ativa. O quadro preocupante está na pesquisa mais recente sobre os impactos das cheias que acaba de ser atualizada pelo Sebrae-RS. Além disso, alguns dados do levantamento emitem um alertas a gestores públicos e segmentos empresariais.

Quase 30% das empresas deve levar de três a seis meses para reabrir e 28,6% de um a três meses, 82% precisam de crédito para a retomada e 77% desconhecem as linhas disponíveis. Mas um alento que pode ser resolvido por medidas que vêm sendo acionadas. Quase 70% dos empreendimentos necessitam até R$ 50 mil para se reerguer. O governo estadual lançou Pronampe gaúcho e ainda valor de R$ 1,5 mil para Microempreendedor Individual (MEI).

Em recente entrevista à coluna Minuto Varejo, o diretor-superintendente do Sebrae-RS, Ariel Fernando Berti, advertiu que MEI, micro e pequenas empresas necessitam de recursos a fundo perdido, que é diferente de financiamento, que carrega custos de juros e acaba também comprometendo capacidade de contrair crédito futuro devido ao limite de captação.

O monitoramento captou a condição de 16.816 negócios em cidades que foram atingidas pelas cheias. Mais de 85% da base vai de MEI a Empresa de Pequeno Porte (EPP). Cerca de 4,5 mil ficam em Porto Alegre, seguidas por quase 2 mil em Canoas e mil em São Leopoldo. O mapa, que é montado com base em respostas voluntárias de empreendedores, traça panorama de diferentes regiões afetadas. Mais de 50% são operações que faturam até 80 mil.

"O cenário é muito complexo e desafiador e qualquer ajuda pode representar a diferença entre retomar ou fechar o negócio. Apoios tais como o do Sebrae, do governo do Estado, das instituições financeiras, do governo federal precisam ser somados para enfrentamento da crise", defende Berti.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Lojas no Centro de Porto Alegre de diferentes tamanhos ainda estão com as portas fechadas

O Serviço de Apoio à Pequena e Microempresa montou um programa emergencial com recursos a fundo perdido. O Sebraetec já repassou R$ 100 milhões. Pelo menos 11,5 mil empreendedores já buscaram o organismo para ter consultoria e o auxílio de até R$ 15 mil para recolocar o negócio em pé ou em condição de reabrir as portas ou voltar a girar o caixa - são R$ 3 mil para MEI, R$ 10 mil para microempresa e R$ 15 mil para pequenas. A meta é repassar R$ 160 milhões, mas a entidade busca mais fontes para suportar a demanda.

Pela pesquisa, metade das empresas tem até 10 empregados e 32% nenhum contratados, o que indica perfil de MEI. Mesmo na situação, a maioria, 63,4%, não pretende fazer suspensão de contratos de trabalho.

Questionados sobre a prioridade máxima, os empreendedores elencaram na primeira posição o acesso a crédito, seguido por postergação de impostos e dívidas, renegociação de créditos e melhoria na gestão e operação. Sobre recursos, quase 40% disseram que necessitam de R$ 10 mil a R$ 50 mil para reativar as atividades. O prejuízo que 73% das empresas tiveram vai até R$ 50 mil.

Frio aquece vendas de eletros ligados ao inverno em Porto Alegre

Frio e calor parecem divergentes, mas na hora de consumir têm tudo a ver. No inverno que vem com queda de temperatura que há muito não se via no Rio Grande do Sul, o comércio registra mais demanda por eletrodomésticos associados à estação e com detalhes curiosos. Clientes estão buscando mais máquina de secar roupa, aponta pesquisa do SindilojasPOA.

Para mais de 90% dos lojistas ouvidos no levantamento, o equipamento para secar está tendo mais demanda do em 2023. O item mais buscado custa, em média, R$ 541,00, de modelos de parede, em vez da função que é associada à máquina de lavar, por exemplo.

O resultado mostra que 43,5% dos respondentes esperam um crescimento nas vendas nos aparelhos, que incluem ainda ar-condicionado/split e aquecedores, frente ao inverno do ano passado. Um pouco mais de 35% esperam manter as vendas. Aquecedores estão vendendo mais do que em 2023 para 42% dos ouvidos. Já aparelhos de ar-condicionado/split estão tendo saída maior para 41% dos lojistas. O preço médio é de R$ 2.255,00. Pelo menos 35,5% dos lojistas apontaram alta nas vendas até agora. Já a mesma proporção diz que o movimento está na média do ano passado e 27,4% que está mais baixo.

Novo reitor da Feevale quer ampliar para 15 mil o número de acadêmicos

/ ENSINO SUPERIOR

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Ampliar de 10 para 15 mil o número de acadêmicos é uma das metas do novo reitor da Feevale, José Paulo da Rosa, que assumiu o cargo no dia 28 de junho, na gestão 2024/2027. O reitor reafirmou o papel da instituição de Ensino Superior em promover uma educação com qualidade, bem como proporcionar o desenvolvimento da pesquisa em inúmeras áreas, apoiando o progresso da sociedade.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

José Paulo da Rosa reitera apoio ao desenvolvimento da pesquisa

Pesquisas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente também estão sendo feitas na universidade para enfrentar problemas com as pandemias e eventos climáticos. O reitor informa que a Feevale, através de seu Centro de Tecnologias Limpas, realiza pesquisas com o objetivo de resolver o volume de lixo gerado em municípios atingidos pela maior catástrofe climática ocorrida, em maio, no Rio Grande do Sul. Ele explica que os estudos buscam uma forma de ajudar as prefeituras a lidar com o lixo.

José Paulo é administrador de empresas, com doutorado em Educação pela Pucrs, sobre modelo de gestão no Brasil e na Coreia, e pós-doutorado pela UfPel, com pesquisa envolvendo diretores de escolas gaúchas e de Singapura.

Hoje, a Feevale oferece 70 cursos de graduação, 22 MBAs e especializações, nove mestrados, cinco doutorados, além de contar com 125 projetos em 39 grupos de pesquisa, 32 projetos, quatro programas sociais, seis projetos culturais e dois esportivos.

A universidade também mantém parceria com 155 instituições em 32 países; no Feevale Techpark tem 117 empresas instaladas; possui nove polos em diferentes cidades gaúchas; uma Escola de Aplicação, um teatro com capacidade para 1.842 pessoas.

No total, a Feevale tem 10 mil alunos em todos os níveis de ensino e 1,3 mil professores, funcionários e estagiários.

O reitor José Paulo da Rosa detalhou os planos para a instituição durante visita ao Jornal do Comércio na segunda-feira, quando esteve acompanhado da chefe de gabinete, Isabela Guzzon, e da gerente de marketing, Luciane Mineiro. Na oportunidade, foram recebidos pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Trump é nomeado candidato republicano sem discursar

Clima de festa na convenção contrastou com a tensão desde o atentado

/ ESTADOS UNIDOS

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foi nomeado pelos delegados do Partido Republicano para liderar a chapa que concorrerá nas eleições presidenciais de novembro. Trump surgiu na Convenção Nacional Republicana, na noite de segunda-feira, que está sendo realizada em Milwaukee, Wisconsin, com um curativo na orelha direita, mas não discursou. No mesmo dia, o senador por Ohio J.D. Vance foi escolhido como vice na chapa republicana.

O presidente do Partido Republicano, Michael Whatley, escolhido a dedo por Trump, pregou união entre os correligionários e atacou o presidente Joe Biden e os democratas. O senador por Wisconsin Ron Johnson também fez críticas pesadas a Biden. "Suas políticas são um claro e presente perigo para a América, para nossas instituições, nossos valores e nosso povo", afirmou o parlamentar.

O clima de celebração na convenção contrastou com a tensão vigente no país desde sábado, quando Trump sofreu uma tentativa de assassinato durante um comício em Butler, na Pensilvânia. Alvejado por tiros, o ex-presidente sofreu apenas um ferimento na orelha. O atirador, um homem de 20 anos, foi morto na sequência.

Alguns delegados repetiram a palavra "luta" repetidamente, da mesma forma que o ex-presidente gritou para a multidão enquanto o Serviço Secreto o escoltava para fora do palco do comício de sábado, com o punho erguido e o rosto ensanguentado.

ANGELA WEISS/AFP/JC
Trump surgiu com curativo na orelha direita ao lado do vice Vance

Ainda sobre o atentado, vídeos gravados por pessoas do lado de fora do comício de Trump mostram que ao menos um policial foi avisado sobre o atirador antes do ataque. Nas imagens, é possível ouvir o ex-presidente discursando enquanto pessoas chamam atenção de policiais para o atirador. "Policial, ele está no telhado", diz uma das testemunhas.

Aviso é dado exatos 86 segundos antes do primeiro disparo. Ao comparar o áudio da gravação com o áudio do comício, é possível ver o policial sendo avisado no momento em que Trump cita "milhões e milhões" no discurso.

Xerife confirmou que policial foi avisado sobre atirador. Michael Slupe, representante dos policiais de Butler, afirmou à CNN e à Associated Press que um policial chegou a içar outro até a borda do telhado.

Atirador apontou arma para policial, que se soltou para se proteger. Ele estava literalmente pendurado na beirada de um prédio e assumiu a posição defensiva que precisava naquele momento. Ele não conseguia se segurar", disse Tom Knights, gerente municipal de Butler.

Policial caiu de uma altura de 2,4 metros. Ele feriu o tornozelo e está usando uma bota ortopédica, afirmou Knights.

Ataque israelense contra alvos do Hamas mata mais de 30 em Gaza

/ GUERRA

Bombardeios israelenses na Faixa de Gaza durante a madrugada de ontem, mataram mais de 30 pessoas, incluindo mulheres e crianças, segundo registros hospitalares do enclave palestino, em meio a conversas entre Tel-Aviv e o grupo terrorista Hamas sobre um possível cessar-fogo em Gaza.

As mortes em Nuseirat e Zawaida ocorreram dias depois de o Hamas ter dito que as negociações para uma trégua na guerra continuariam mesmo depois de Israel ter tentado matar Mohammed Deif, um dos principais comandantes militares do grupo terrorista no último sábado. O paradeiro de Deif é desconhecido, mas 90 palestinos morreram após o ataque, segundo o ministério da Saúde de Gaza, que é controlado pelo Hamas.

Mediadores internacionais estão pressionando por um acordo entre Israel e o grupo terrorista para acabar com os conflitos que foram iniciados no dia 7 de outubro do ano passado, quando terroristas do Hamas invadiram o território israelense, mataram 1.200 pessoas e sequestraram 250. Cerca de 120 reféns israelenses ainda estão em Gaza, mas nem todos estão vivos.

O Exército de Israel afirmou que "conduziu ataques direcionados a alvos terroristas" no centro de Gaza, sem dar mais detalhes. Aviões da Força Aérea atingiram cerca de 40 alvos em Gaza no último dia, entre eles postos de observação, infraestrutura militar do Hamas e edifícios equipados com explosivos.

A guerra já deixou mais de 38 mil mortos no enclave, segundo o ministério da Saúde gerido pelo Hamas, que não faz distinção entre combatentes e civis na sua contagem. O conflito desencadeou uma catástrofe humanitária no território costeiro, deslocando a maior parte dos seus 2,3 milhões de habitantes para a região sul da Faixa de Gaza.

A violência também aumentou na Cisjordânia durante a guerra e um palestino esfaqueou um policial israelense nesta terça-feira. O policial teve ferimentos leves e o agressor foi morto no local.

BASHAR TALEB/AFP/JC
Guerra já deixou mais de 38 mil mortos no enclave, segundo Hamas

Joe Biden diz que segue como postulante à reeleição

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse na íntegra da entrevista exclusiva que à NBC que não mudou de opinião e continuará como candidato do Partido Democrata nas eleições presidenciais de novembro. "Sempre disse que ela será disputada, como o lançamento de uma moeda", afirmou.

Biden ressaltou que foi responsável pelo péssimo desempenho no debate com Donald Trump, no fim de junho, pois teve "uma noite ruim" e "não estava me sentindo bem". O presidente estava com gripe na ocasião.

"É o meu trabalho concluir o que estou fazendo", disse Biden. Perguntado sobre quem ele escuta para decidir se continuará ou deixará a candidatura à Casa Branca, afirmou: "eu". Biden destacou que tem há muito tempo o apoio do ex-presidente Barack Obama e da ex-primeira-dama Michelle Obama.

"Sou uma pessoa idosa, mas apenas três anos mais velho do que Trump", disse o presidente. "Minha acuidade mental está muito boa. Entendo quem questiona como estarei quando terei 83 ou 84 anos. É uma pergunta legítima."

Biden afirmou que tem uma agenda de governo e de campanha bastante intensa, como ocorreu na semana passada, quando concedeu uma entrevista coletiva depois de um longo encontro de líderes de países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em Washington.

"Eu estou saindo e demonstrando ao povo americano que tenho comando de todas as minhas faculdades, que não preciso de notas. Eu não preciso de teleprompter", disse Biden.

Questionado se estaria disposto a debater novamente com Trump antes do próximo encontro marcado para setembro, afirmou: "vou debater com Trump quando concordarmos em debater. Vou debater com ele em setembro"

Macron aceita pedido de renúncia do primeiro-ministro Gabriel Attal

/ FRANÇA

O presidente francês, Emmanuel Macron, aceitou a renúncia do primeiro-ministro, Gabriel Attal, mas o manteve como chefe de um governo interino, enquanto a França se prepara para ser a sede dos Jogos Olímpicos de Paris no final deste mês, segundo comunicado divulgado nesta terça-feira.

A renúncia de outros ministros também foi aceita, contudo, eles seguirão como membros do governo para "cuidar dos assuntos correntes até que um novo governo seja nomeado". Este governo provisório, liderado por Attal, deve se concentrar apenas na gestão dos assuntos do dia a dia.

Não existe um cronograma definido para Macron anunciar um novo primeiro-ministro, após as eleições legislativas deste mês deixarem a Assembleia Nacional sem nenhum bloco político dominante no poder pela primeira vez na história da França depois da Segunda Guerra Mundial. A sessão de abertura da Assembleia Nacional está marcada para amanhã.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Lula, Milei e o Mercosul

RICARDO STUCKER/PR/JC

O Itamaraty chamou o embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, para debater a relação entre Brasil e Argentina, após a visita do presidente Javier Milei ao Brasil, onde participou de reuniões políticas, em Santa Catarina, sem seguir o protocolo diplomático de falar com o governo brasileiro. Ele reuniu-se com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e com parlamentares bolsonaristas. O presidente argentino também não participa de reuniões do Mercosul, e tem tido uma relação pouco amistosa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT, foto), apesar da importante parceria comercial entre Brasil e Argentina.

Importância da Argentina

Para Lula, "é uma bobagem imensa o presidente de um país importante como a Argentina não participar de uma reunião com o Mercosul. Agora, uma coisa é verdade: estamos trabalhando o fortalecimento do Mercosul com a Argentina porque acreditamos na importância do país, que é extremamente relevante para o sucesso do Mercosul".

Dois atores principais do Mercosul

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB), presidente da Comissão Especial das Mudanças Climáticas do Parlasul, questionado sobre as relações Milei e Lula, disse ao **Repórter Brasília** que "o Mercosul tem o mundo dos negócios e das empresas, e com governo ou sem governo, deve ter lá o seu rito normal. Nós vendemos muitas coisas para os argentinos, de outra parte, nós compramos muitas coisas da Argentina, são os dois atores principais, com a maior população".

Ausência 'só atrapalha a Argentina'

Na questão política institucional, pontua Heitor Schuch, "o presidente Milei não ir à cúpula do Mercosul só atrapalha a Argentina. Os outros países estiveram reunidos, vão estar reunidos, vão coordenar os trabalhos, e vão fazer os negócios".

Reunião em Foz do Iguaçu

O deputado Heitor Schuch anunciou que a primeira reunião da Comissão Especial das Mudanças Climáticas do Parlasul será dia 19 de agosto, em Foz do Iguaçu. A próxima reunião será em Assunção, no Paraguai, e depois terá uma reunião em Buenos Aires.

Congresso da Famurs destaca governança e crise climática

Encontro de autoridades municipais gaúchas ocorre até hoje na Capital

/ MUNICIPALISMO

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

IGOR FLAMEL/FAMURS/JC

Gestores também abordaram temas como a recomposição das finanças

O 42º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul iniciou ontem, reunindo autoridades de cidades gaúchas e tem como foco a discussão sobre a reconstrução do Estado frente à calamidade climática ocasionada pelas enchentes de abril e maio. No painel de boas-vindas, prevenção e governança foram ideias que se destacaram na fala dos palestrantes.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Marcelo Arruda, abordou a temática do encontro. "Precisamos nestes dois dias debater e cobrar das nossas lideranças estaduais e federais que ações podemos, além de recuperar, prevenir ou mitigar os efeitos climáticos. Além de construirmos e ajustarmos as obras para serem mais resilientes, precisamos juntos com a nossa sociedade construir cidades mais sustentáveis", comentou.

À frente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski focou no debate federativo, dando destaque às iniciativas da entidade para a recomposição das finanças municipais. Segundo o dirigente, "estamos aqui testemunhando talvez o pior período para a gestão pública".

Nesse aspecto, Ziulkoski defendeu a desoneração da folha no passivo atuarial, considerada por ele a principal fonte de recursos para as prefeituras no momento, visto que não depende do envio de verbas para a União. "Temos que olhar para o nosso lado também, dos municípios", afirmou.

Já o foco da fala do o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, foi a governança, sem a qual, ele acredita não ser possível ter políticas públicas. "É claro que a governança não resolve tudo, mas o País tem que estar preparado para enfrentar o que acontece", defendeu.

Além deles, estiveram presentes no painel o assessor da secretaria de Assuntos Federativos, Tiago Braga, que compareceu em nome do governo federal, o deputado estadual Elizandro Sabino (PRD), que representou a Assembleia Legislativa, o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), Gerson Junqueira Junior, e o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), Marco Peixoto.

O governador Eduardo Leite (PSDB) tinha sua participação agendada para as 10h da manhã. A fala, entretanto, foi transferida para o final da tarde devido a outra agenda marcada pelo chefe do Executivo. Leite reservou a manhã para apresentar seu pacote de reforma administrativa a aliados da base na Assembleia Legislativa e à imprensa.

Assembleia deve convocar extraordinária na sexta

/ PODER LEGISLATIVO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Com o recesso parlamentar iniciando hoje, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul deve convocar sessão extraordinária na sexta-feira, dia 19, para apreciar e votar um pacote de projetos que reestrutura setores do funcionalismo público do Estado.

De autoria do Executivo e apresentado ontem à imprensa pelo governador Eduardo Leite (PSDB), o pacote consiste em três projetos de lei que preveem a equiparação dos planos de carreira para diferentes órgãos e autarquias, a ampliação dos salários, um reajuste para a segurança pública e a contratação de servidores temporários.

O recesso parlamentar inicia nesta quarta e se estende até o dia 31 de julho. Para votar os projetos de Leite nesse período, a Assembleia precisa convocar sessão extraordinária. A previsão é que o governo do Estado envie os projetos ao parlamento hoje e a extraordinária para apreciá-los seja convocada para a sexta-feira.

O governador afirma que há um caráter de urgência para a votação deste pacote em função da perda de arrecadação após as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em maio. Conforme Leite, há o risco de que essa redução na captação de recursos para o Estado resulte no desenquadramento do limite prudencial das contas do RS, o que impossibilitaria a aprovação dos projetos no caso de serem enviados à Assembleia após o recesso.

Na sessão de ontem, última antes da paralisação das atividades parlamentares, a Assembleia aprovou oito proposições. Entre elas, a matéria que institui a Política de Albergues Prisionais para Mulheres no Estado; a que reorganiza serventias extrajudiciais em diversos municípios; a que inclui o patinete como meio de mobilidade urbana sustentável; dois projetos do Poder Executivo que tratam da transferência a municípios de segmentos de rodovias; e três requerimentos relativos ao recesso parlamentar.

política

Leite anuncia reforma administrativa do RS

Salários iniciais podem dobrar e planos de carreira serão equiparados; impacto anual pode chegar a R$ 1,5 bilhão

/ FUNCIONALISMO

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O governador Eduardo Leite (PSDB) detalhou na manhã de ontem o pacote de reforma administrativa do funcionalismo público. Os três projetos que compõem a iniciativa deverão ser enviados à Assembleia Legislativa em caráter de urgência, podendo ser apreciados em sessão extraordinária convocada durante o recesso parlamentar, que se inicia nesta quarta-feira.

Os principais pontos do projeto são a equiparação dos planos de carreira para os diferentes órgãos e autarquias, a ampliação dos salários, um reajuste para a segurança pública e a contratação de servidores temporários. Além disso, serão extintas 22 mil vagas que estavam vacantes e não possuem "necessidade de serem mantidas" de acordo com o governo. Serão impactados pelas medidas 108 mil servidores, incluindo ativos e inativos.

Durante a apresentação, Leite reiterou que a necessidade de uma reforma administrativa já estava no horizonte da gestão desde o final do seu primeiro mandato, tendo sido agravada pela calamidade pública trazida pelas enchentes que afetaram o Estado entre abril e maio deste ano. Segundo o governador, tornou-se necessária a ampliação dos quadros funcionais para atender às demandas ocasionadas pela crise.

A reforma deverá gerar um impacto anual nas finanças estaduais estimado entre R$ 1,1 bilhão e R$ 1,5 bilhão. Devido às enchentes, houve, no entanto, uma queda de arrecadação que pode levar o Rio Grande do Sul a atuar acima dos limites prudencial e de alerta da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Apesar disso, Leite está confiante na viabilidade da proposta, considerando as perdas de arrecadação "circunstanciais" e alegando que as receitas devem se recompor com o tempo. Caso isso não se concretize, Leite estuda congelar as convocações de aprovados em concursos públicos.

Essa perda de arrecadação poderia levar à impossibilidade de realizar a reforma caso o projeto não seja apreciado com celeridade. "A receita está reagindo, mas essa perda (de arrecadação) havida vai constar nos nossos relatórios (da Lei de Responsabilidade Fiscal) por 12 meses, pelo menos. Estamos tomando essa providência de trazer esse debate para a Assembleia em caráter de urgência porque se não fizermos isso agora existe o risco real de haver um desenquadramento no limite prudencial por conta dessa perda de arrecadação. E, depois que desenquadrar, só poderíamos tratar desse assunto em um ano", argumenta.

MAURICIO TONETTO/SECOM/JC

Eduardo Leite detalhou medidas para secretários e base aliada em reunião ontem no Palácio Piratini

Essa urgência também foi apresentada como argumento para rejeitar a possibilidade de realizar um fatiamento dos projetos da reforma administrativa, o que foi proposto pela bancada estadual do PL. Enquanto os parlamentares defendem que seria necessário analisar separadamente a reestruturação das autarquias e secretarias para um debate mais aprimorado, o chefe do Executivo defende a união das pautas para um trâmite mais célere do qual depende a viabilidade da reforma.

Cargos públicos terão reajuste nos pisos salariais

O primeiro dos três projetos trata especificamente das alterações nas remunerações do funcionalismo. Nesse sentido, um dos aspectos abordados pelo projeto é a equiparação dos planos de carreira. Assim, a progressão de níveis e a mudança de graus será a mesma para todos os cargos e condicionada ao desempenho e ao tempo de serviço do profissional.

Os funcionários que estiverem nos graus A e B de cada um dos três níveis de cargos já terão a implementação total da nova tabela em janeiro de 2025. Essa categoria abrange, por exemplo, aqueles que estão em início de carreira, o que, segundo o governador, colaboraria para ampliar a competitividade para novas contratações. Os profissionais de graus C e D terão a implementação em em 2 parcelas iguais e os de grau E e F em 3 parcelas. Não haverá regressão de carreira ou perda salarial do funcionalismo durante a implantação da reforma.

Os novos pisos salariais dobram os valores recebidos por servidores em início de carreira em alguns casos. Médicos contratados por 20h, por exemplo, passarão dos atuais R$ 3.632,85 para R$ 8.000,00. Na progressão de carreira, atualmente esses profissionais podem chegar a receber R$ 4.422,39. Com a reforma, o teto salarial será de R$ 15.997,63. Além disso, os profissionais de nível técnico terão o piso equiparado independentemente da função exercida, assim como demais cargos similares.

A reforma inclui agentes educacionais, cuja necessidade de reajuste salarial foi defendida pelo governador durante a apresentação dos projetos, visto que a categoria recebe atualmente menos do que o mínimo no vencimento básico. O magistério, entretanto, não está contemplado no pacote por ter tido o plano de carreira alterado em 2020.

Segurança pública vai receber aumento de 12,49%

O mesmo projeto propõe um reajuste de 12,49% para as forças de segurança pública, gerando um impacto total de até R$ 1,1 bilhão até 2026. O pagamento será realizado em três parcelas de 4%. Segundo a apresentação do projeto, esse "é o início da jornada de recomposição salarial, estancando perdas de servidores capacitados, que buscam remuneração mais competitiva em estados vizinhos".

Agergs será contemplada em texto específico para qualificar serviços

A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) também fará parte da reforma administrativa e, para isso, receberá um projeto específico. A proposta busca "fortalecer a sua capacidade regulatória e fiscalizatória, visando ganhos em eficiência e no aumento da qualidade dos serviços delegados".

Leite ressaltou durante sua fala a relevância da agência na fiscalização de serviços prestados por concessionárias que assumiram serviços públicos, como é o caso da CEEE Equatorial.

Governo gaúcho busca contratação temporária de até 2,5 mil servidores

Um terceiro projeto busca dar conta da contratação de agentes para atender às demandas geradas pelo "desastre climático e o desafio da reconstrução". Como argumento para isso, Leite reforça que a realização de um concurso público para aumentar os quadros funcionais demoraria, em média, 18 meses. A alocação dos servidores seria elencada levando em consideração as prioridades definidas pelo Plano Rio Grande. Desses 2,5 mil contratos temporários, 30% devem ser realizados no segundo semestre de 2024 e os demais no primeiro semestre de 2025.

Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.
jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Jornalismo local como resposta às demandas da comunidade

Tema foi debatido em palestras do Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo

Por meio da internet, notícias do mundo todo estão ao alcance de quem tenha acesso à rede. Isso já tem um bom tempo. Com os smartphones e a rede de internet móvel, mais recentes, a notícia está "na palma da mão". A disseminação de informações consideradas de relevância global é praticamente instantânea – o atentado contra o ex-presidente dos EUA, Donald Trump, é o exemplo mais atual disso.

Sabemos em detalhes e a qualquer momento sobre um fato relevante que está acontecendo na grande potência mundial ou num país remoto do outro lado do mundo. Mas, sabemos o que acontece ao nosso lado? Na rua por onde passamos todos os dias, no nosso bairro, na nossa cidade?

A demanda por informação que tenha como base o território onde vivemos encontra resposta no jornalismo local. Este modo de produzir conteúdo, voltado para o público que está próximo, é também entendido como jornalismo cidadão, pois responde às necessidades da comunidade em que está inserido.

A proximidade entre quem produz o conteúdo e o público que o consome é capaz de estabelecer uma relação de confiança que é base para sustentar a confiança na imprensa.

O tema foi abordado por vários painelistas que participaram do 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, promovido pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e realizado entre quinta-feira e domingo em São Paulo.

Daniel Weterman, repórter do Estadão que apresentou seu trabalho aos colegas no primeiro dia do evento, sustenta que "a solução para a crise do jornalismo está no próprio jornalismo", especialmente aquele desenvolvido localmente.

Responsável por uma série de reportagens em que aponta gastos públicos indevidos em municípios de todo o Brasil, dos grandes aos muito pequenos, ele mostra que veículos reconhecidos e consolidados no mercado de mídia podem também dialogar com a pauta local de maneira aprofundada e responsável.

Participei do congresso, como ouvinte em diversas palestras e como painelista em duas mesas: uma sobre a cobertura pela mídia local da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, a outra sobre a cobertura de conselhos municipais, apresentando o case de cobertura do Conselho do Plano Diretor.

O impacto de conteúdos em que o jornalismo dialoga com o seu entorno pode até ser restrito ao lugar onde se passa, mas tem importância para aquela comunidade. O critério para medir o seu alcance não é somente a quantidade de cliques ou o número de exemplares vendidos, mas também o impacto que provoca.

Quando a comunidade confia no canal que veicula a notícia, passa a sustentá-lo. É o que perseguimos diariamente, com o esforço de aliar apuração e estabelecer contatos, verificar dados e contar histórias, pensar a cidade com quem nos lê.

Catadores da Capital terão acesso a recurso de Fundo para recuperar galpões atingidos pela enchente

Catadores de materiais recicláveis de Porto Alegre terão acesso ao recurso que resta no Fundo Municipal de Incentivo à Reciclagem para recuperar a estrutura dos galpões atingidos pela enchente de maio.

A definição se deu na terceira reunião entre a categoria e a prefeitura, mediada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4). O encontro aconteceu na quinta-feira passada, dia 11, e as informações são da ata da mediação e do setor de comunicação do Tribunal.

O foco do encontro foi na adoção de medidas emergenciais em resposta aos prejuízos enfrentados pelos catadores devido às chuvas e à enchente. Foi informado que há R$ 800 mil no fundo, valor que, embora aceito pela categoria, face a necessidade imediata, é considerado insuficiente para o atendimento das demandas.

Ao menos 10 galpões em Porto Alegre, sendo 7 com contrato com a prefeitura, foram alagados e tiveram perdas materiais e danos estruturais, fora o período sem trabalho, do qual depende a renda dos trabalhadores.

Um dia antes da reunião, na quarta-feira passada, catadores e apoiados da categoria realizaram um protesto em frente ao centro administrativo municipal, no Centro Histórico.

Uma das reivindicações da categoria - manter o auxílio emergencial de R$ 670,00 pago a trabalhadores cadastrados em cooperativas - foi alcançada, com o anúncio da prorrogação do pagamento até dezembro feito na mesma tarde. Aprovado pela Câmara Municipal no fim de 2023 a partir de proposta do Executivo, a iniciativa já previa o repasse por seis meses com possível prorrogação pelo mesmo período, mas dependia de confirmação do governo.

Outra demanda, da revisão contratual com a qual o prefeito Sebastião Melo (MDB) se comprometeu ainda no ano passado, será tratada somente após a eleição. Também ficará para depois de outubro o andamento do edital para a parceria público-privada da gestão integral dos resíduos na Capital.

ALNILAM ORGA/FRENTE PARLAMENTAR DAS CATADORAS E CATADORES/DIVULGAÇÃO JC

Categoria se mobilizou para reivindicar apoio do poder público

Programas destinarão mais de R$ 400 milhões para catadores

Programas do governo federal destinados a catadores de materiais recicláveis destinarão R$ 425,5 milhões a iniciativas que fortaleçam o trabalho e a estrutura das cooperativas e associações da categoria em todo o Brasil. Duas cidades gaúchas farão parte de um programa específico para acesso a recursos com essa finalidade. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na quarta-feira, dia 10, durante reunião do Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica, que trata de ações voltadas a esses profissionais em políticas públicas. As informações são do setor de comunicação do Ministério das Cidades. Alguns editais já estão abertos e outros estarão disponíveis nos próximos meses.

Com apoio da Petrobras, o Projeto Conexões Sustentáveis: Fortalecendo a Cadeia da Reciclagem no Estado do Rio Grande do Sul terá como objetivo qualificar e reestruturar organizações de catadores e apoiar a organização e inclusão daqueles que atuam de forma individual nos municípios de Canoas e Esteio.O projeto terá valor máximo de R$ 17,3 milhões, considerando um prazo contratual de 2 anos e 4 meses.

Outros R$ 103,6 milhões integram a retomada do programa Cataforte. Deste montante, Caixa Econômica, BNDES e Banco do Brasil, via Fundação Banco do Brasil, vão investir R$ 75 milhões. Da Caixa, R$ 25 milhões serão para o lançamento de Carta Convite voltada para Organizações da Sociedade Civil para apresentação de projetos com foco em diagnóstico socioeconômico das cooperativas, assessoria técnica até a modernização física de galpões. Outros R$ 50 milhões serão ofertados via Chamada Pública pela Fundação BB e BNDES para que redes de catadores submetam projetos para financiamento de bens e serviços, capacitação, implantação e modernização da infraestrutura física fortalecendo a estruturação das organizações.

Confira mais sobre a destinação dos recursos e informações sobre o edital no blog da Coluna.

Paralelas

Habitação de interesse social I

Com o recesso parlamentar que inicia hoje, a proposta de alteração urbanística que pretende conceder incentivo para a construção de habitação de interesse social ficará somente para agosto. Antes, precisa passar por audiência pública. Caso seja aprovada, terá pouco tempo para adesão, já que tem como limite para adesão o último dia do ano de 2024.

Habitação de interesse social II

Em 30 dias a prefeitura de Porto Alegre emitiu mais de 1,5 mil alvarás de construção (licença) para habitação de interesse social. Serão casas e apartamentos no valor de até R$ 200 mil em bairros da Zona Sul e na avenida Oscar Pereira. Estes empreendimentos poderão aderir ao incentivo caso não tenham iniciado as obras se a lei for aprovada.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Chapa 2 vence disputa pela Reitoria da Ufrgs

Consulta à comunidade acadêmica ocorreu na segunda-feira

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Após votação de estudantes, professores e funcionários, a lista tríplice será enviada ao governo federal

/ EDUCAÇÃO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Chapa 2 - composta por Ilma Simoni da Silva, diretora do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), e Vladimir do Nascimento, diretor da Faculdade de Veterinária, para os cargos de reitor e vice-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) gestão 2024-2028 - ficou em primeiro lugar na primeira etapa na consulta à comunidade universitária. A votação ocorreu na segunda-feira, em ato público na sala virtual do Conselho Universitário (Consun).

A eleição obedeceu legislação, com a observância do peso de 70% para a manifestação do corpo docente para a contagem dos votos e para a apuração da classificação dos candidatos. De acordo com informações da universidade, nesta sexta-feira, às 8h30min, ocorrerá a eleição dos integrantes do Consun, independentemente do resultado escolhido na consulta à comunidade. Após, a lista tríplice com as três chapas mais votadas será encaminhada ao Ministério da Educação. A pasta tem a prerrogativa de nomear qualquer um dos nomes listados para a reitoria.

Em segundo lugar ficou a Chapa 3 - composta por Marcia Barbosa e Pedro Costa -, e em terceiro lugar, a Chapa 1 - integrada por Liliane Giordani e Carlos Alberto Gonçalves.

No total, 17.636 integrantes da comunidade acadêmica participaram da consulta, sendo 13.027 estudantes, 2.611 docentes e 1.998 técnicos-administrativos. A chapa 3 foi quem teve mais votos, com 6.620. Destes, 4.975 foram de alunos, 989 de professores, e 656 de servidores. A chapa 2, por sua vez, somou 5.087 votos, com 3.446 oriundos da comunidade discente, 1.198 da comunidade docente e outros 443 de técnicos-administrativos. Já a chapa 1, escolhida por 5.690 membros da comunidade acadêmica, foi preferida por 4.420 estudantes, 874 servidores e 396 professores.

Chapa 3 foi a vencedora diante da consulta paritária

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Conforme o Jornal do Comércio noticiou na segunda-feira, antes da consulta à comunidade, as três chapas haviam realizado um acordo para que se respeitasse, de forma informal, o cálculo paritário, no qual o voto dos docentes, discentes e servidores possui o mesmo peso. Nesse cenário, o grupo vencedor seria a Chapa 3, liderada pelos professores Márcia Barbosa e Pedro Costa.

Porém, conforme relata a integrante da Comissão de Consulta Informal (CCI), Mariane Quadros, após o processo eleitoral, a Chapa 2 parece ter voltado atrás.

"Havia um comprometimento entre todas as chapas para que se respeitasse a paridade, mas, agora, depois das eleições, estamos vendo tanto a 2 quanto a 3 se declarando vencedoras. Não nos posicionaremos em relação a isso e aguardamos a avaliação do Consun e até mesmo da comunidade sobre este assunto", afirma.

A Chapa 1, que não seria eleita em ambos os cenários, se manifestou em suas redes sociais poucas horas após a divulgação do resultado, reconhecendo a votação paritária e afirmando que "não admitirá golpes". Além disso, em conjunto com a chapa 3 e outras entidades ligadas à Ufrgs, como o Diretório Central dos Estudantes (DCE), está organizando um ato em frente ao local onde será realizada a votação do Consun, nesta sexta-feira, a partir das 7h30min.

"Reconhecemos e parabenizamos a vitória da chapa 3. Reafirmamos nosso compromisso com a paridade como único resultado legítimo e vamos trabalhar para que o Consun respeite integralmente a consulta", afirmou o grupo em nota.

Presidente da Itália visita Centro Humanitário Recomeço, em Canoas

/ CLIMA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Ao mesmo tempo que o Brasil vivencia as celebrações dos 150 anos da imigração italiana, o Rio Grande do Sul enfrenta os impactos da enchente histórica de maio. Na manhã de ontem, em solidariedade aos gaúchos, o presidente da República da Itália, Sérgio Mattarella, esteve no Centro Humanitário de Acolhimento Remeço, inaugurado neste mês em Canoas. Em 24 anos, esta é a primeira visita do chefe de estado ao País.

O cônsul-geral da Itália no Rio Grande do Sul, Valerio Caruso, contou que a visita foi histórica e deu início às celebrações dos 150 anos da imigração italiana. "Nosso presidente conseguiu mostrar a solidariedade da Itália aos gaúchos, diante da tragédia que vivenciamos nos meses passados". Caruso, inclusive, lembrou que as celebrações não foram realizadas em 2 de junho - dia da república italiana -, pois a sede do consulado, localizada no Menino Deus, foi atingida pela água.

Segundo Caruso, a tragédia que atingiu o estado gaúcho chamou atenção da opinião pública italiana. Durante as enchentes, a Itália destinou ao Estado 30 toneladas de insumos variados, incluindo medicamentos e bombas de água. "Foi um voo histórico e romântico, que é difícil fazer chegar um voo de 14 mil km de distância, algo inacreditável".

Ontem, Mattarella conheceu as instalações do centro destinado ao acolhimento das famílias atingidas, acompanhado de autoridades estaduais e federais. "Ficamos muito felizes que uma das visitas feitas pelo presidente foi o Centro Humanitário de Acolhimento", disse o vice-governador, Gabriel Souza. Dez dias antes da calamidade, o governo gaúcho cumpriu agenda na Itália, com objetivo de reforçar os laços com o país. Entre os planos futuros, estão os voos diretos entre o Estado e a Itália, depois que o Aeroporto Salgado Filho estiver operando plenamente.

ZÉ CARLOS ANDREDE/SECOM/JC

Sérgio Mattarella conheceu o Centro de Acolhimento Recomeço

Máximas podem superar os 20°C em algumas regiões do Estado

Impulsionada pela passagem de uma frente fria de fraca intensidade pelo oceano, hoje será mais um dia de variação de nuvens em grande parte do território gaúcho. Além disso, para muitos municípios, a quarta-feira marcará o fim das chuvas e o ingresso do tempo seco, enquanto em outros a boa notícia será a elevação da temperatura máxima.

Ainda pode chover de forma esparsa e com baixos acumulados, sobretudo em municípios da Metade Leste do Rio Grande do Sul. Na Capital, o tempo será instável e úmido, com precipitação podendo aparecer a qualquer momento.

Na maioria das regiões, as mínimas deverão oscilar entre 11 e 13°C, enquanto as máximas tendem a ficar na faixa de 20°C. Apenas trechos da Serra e da Campanha podem apresentar um frio mais intenso, alcançando os 8°C.

Já a partir de amanhã, inicia-se um período mais seco, com previsão de uma sequência de dias de sol com gradativa elevação da temperatura em todo o Estado.

A tendência é de consolidação desse aquecimento no final de semana, especialmente no Oeste do Rio Grande do Sul, onde as marcas nos termômetros à tarde já devem ficar acima das médias de julho com máximas perto ou ao redor de 25°C em muitas cidades.

esportes

Dona de três bronzes, Mayra busca o ouro inédito

Judoca da Sogipa vai para sua quinta Olimpíada, que se tornará um recorde entre atletas do País na modalidade

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Rumo a quinta participação em Jogos Olímpicos, a gaúcha **Mayra Aguiar**, que já marcou seu nome na história do esporte brasileiro, com a conquista de três bronzes em Olimpíadas (Londres, Rio de Janeiro e Tóquio), é uma das apostas de medalhas do Brasil também em Paris. Na França, a busca é pela única medalha que ainda não possui em seu currículo, o ouro olímpico.

Na percepção e vivência da atleta, cada título teve uma repercussão diferente. "Em Londres 2012, me tornei medalhista e mudou minha vida. No Rio 2016, foi sensacional, as pessoas gritavam o meu nome, parecia um estádio de futebol. Já em Tóquio 2020, foi minha maior conquista, consegui lutar na casa do Judô, que é o Japão", detalhou a atleta ao podcast Fala Aí, do Time Brasil.

Natural de Porto Alegre e com gostos que reforçam a cultura gaúcha, como churrasco em família, Mayra começou a se destacar no judô desde cedo. Aos 15 anos e ainda sem a faixa preta, a judoca conquistou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos, no Rio de Janeiro, em 2007. No ano seguinte, ela fez sua estreia nos Jogos Olímpicos, em Pequim.

Mesmo trocando de categoria (deixou o peso médio e foi para o meio-pesado), a atleta da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) seguiu brigando pelos primeiros lugares em todas as competições. No ciclo olímpico seguinte, voltou a subir ao pódio nos Jogos Pan-americanos e conseguiu sua primeira medalha em Jogos Olímpico. O feito se repetiu no Rio de Janeiro e em Tóquio.

Além de ser na casa do judô, os Jogos de Tóquio também trouxeram uma novidade: a primeira disputa por equipes. Mayra, que já tinha lutado na modalidade com a equipe feminina, disputou com o grupo misto pela primeira vez. "Na hora da luta, eu não senti nada, estava com pessoas mais pesadas e tinha lutado recentemente, mas foi uma força em conjunto". Além disso, Mayra considera o formato mais uma chance de conseguir uma medalha.

Em meio à pandemia da Covid-19, a repercussão da última Olimpíada foi diferente e os Jogos trouxeram "um ar de esperança, emoção e superação", segundo a sua própria avaliação. No entanto, o ciclo olímpico foi recheado de adversidades, além do impacto do coronavírus na rotina e no restante do mundo, 10 meses antes das Olimpíadas, Mayra passou por uma cirurgia. Então, a conquista da medalha também ganhou um peso a mais e a visibilidade também aumentou devido às redes sociais, "Agora, eu passo na rua e as pessoas me olham. Eu nunca chorei daquele jeito, as pessoas se emocionam falando comigo", relembra.

Com a quinta participação em Olimpíadas, um recorde está por vir entre os atletas do Brasil na modalidade. Mayra entende que a base da nova geração já conquista seu espaço desde cedo. "Ter um começo foi muito bom, a caminhada em si já é muito dura, mas ter meus ídolos perto de mim foi bom demais. Conseguimos construir nosso esporte ainda mais unido... a base vem forte", projeta a judoca sogipana.

Nome completo: **Mayra Aguiar da Silva**
Data e local de nascimento: **3 de agosto de 1991, Porto Alegre (RS)**
Prova: **Judô (-90 kg)**

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP/JC

Mayra Aguiar é uma das apostas de medalha do Brasil

Em sua segunda participação olímpica, judoca Rafael Macedo busca sua primeira medalha

O judoca **Rafael Macedo** já apareceu na primeira lista da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) de pré-convocados para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. A confirmação ocorreu logo em abril. Natural de São José dos Campos, em São Paulo, ele faz parte da delegação brasileira na Olimpíada e será mais um atleta da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) pela segunda vez, após a estreia em Tóquio 2020.

Junto com ele, os sogipanos Daniel Cargnin, Leonardo Gonçalves e Mayra Aguiar também estão confirmados para a disputa em Paris. Já a confirmação de Ketleyn Quadros ocorreu depois apenas em junho. Aos 29 anos, Macedo lembra que ingressou no clube gaúcho ao lado do irmão. "Já fazia judô na minha cidade, mas meu irmão mais velho veio para a Sogipa e acompanhei. Foi algo fundamental para o meu crescimento esportivo".

ANDERSON NEVES/CBJ/JC

Macedo considera a mudança de clube para Sogipa fundamental para seu crescimento

Ainda em 1999, os irmãos foram colocados pelo pai em uma escolinha para aprender mais sobre as artes marciais e os conceitos da disciplina. Em 2013, depois de muitos anos treinando em São Paulo, o judoca aceitou o convite e se mudou para Porto Alegre. "Viemos com o objetivo de treinar, pois a Sogipa sempre teve equipes muito fortes, com tradição de um judô muito competitivo".

Ao longo da história, o clube teve 26 participações olímpicas e conquistou seis medalhas. No judô, a primeira participação doi com Alexandre Garcia, em Atlanta 1996.

Longe do restante da família, Macedo passou a treinar diariamente com grandes nomes da modalidade no País, como Mayra Aguiar e Felipe Kitadai. Aos 19 anos, o atleta conquistou a medalha de ouro no Campeonato Mundial, se tornando o 12º lutador a alcançar tal feito. Com a conquista, Macedo passou a disputar a posição de titular na categoria até 90kg - categoria das olimpíadas deste ano.

Na equipe nacional adulta, o judoca participou de algumas etapas de Grand Prix e em 2019 e disputou, pela primeira vez em sua carreira, os Jogos Pan-Americanos, que aconteceram em Lima, no Peru. Macedo terminou a competição na quinta colocação.

Com mais de uma década no clube, o sogipano segue na busca de sua primeira medalha olímpica. No ano passado, no Pan-Americana de Santiago, ele ficou com a prata ao perder na final da categoria até 90kg. "Os desafios aparecem no dia-a-dia. A vida de atleta não é fácil como algumas pessoas acham que é. Temos que ter uma vida regrada e treinar muito para conquistar os objetivos".

Na reta final para os Jogos Olímpicos e com uma série de títulos já conquistados, Macedo conta que passa os dias dedicado integralmente ao judô. "Quando não estou treinando, estou descansando para voltar a treinar", ressalta.

Nome completo: **Rafael Godoy de Macedo**
Data e local de nascimento: **15 de setembro de 1994, São José dos Campos (SP)**
Prova: **Judô (-90 kg)**

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi **Rosario Central-ARG** x **Inter**, pelo duelo de ida dos playoffs da Sul-Americana, acessando o QR Code

Grêmio busca a primeira vitória fora de casa para fugir da crise

Dono da pior campanha como visitante, Tricolor encara o São Paulo hoje, às 20h, no Morumbis

/ NOTAS ESPORTIVAS

Divisão de Acesso - Abrindo as partidas de volta das quartas de final, entram em campo hoje, às 19h, Glória (0) x (2) Pelotas e Monsoon (1) x (1) União Frederiquense.

Sul-Americana - Fechando as partidas de ida dos playoffs, nesta quarta tem: às 19h, Libertad-PAR x Universidad Católica-CHI; às 21h30min, Barcelona-EQU x Bragantino e Independiente Del Valle-EQU x Boca Juniors.

Série B - Duas partidas atrasadas serão realizadas nesta quarta-feira. Pela 9ª rodada, às 20h30min, tem CRB-AL x Botafogo-SP. Pela 15ª rodada, às 21h, jogam Operário-PR x Goiás.

Série C - Os três gaúchos entram em campo em partidas atrasadas por conta das enchentes. Pela 5ª rodada, às 20h, tem Botafogo-PB x São José. Já pela 15ª rodada, às 19h, tem Caxias x Aparecidense-GO e, às 20h, Ypiranga x Ferroviário-CE.

Real Madrid - Diante de um Santiago Bernabéu lotado, o atacante Mbappé foi apresentado oficialmente. O francês recebeu a camisa 9, que estava sem dono desde a saída de Benzema, em junho do ano passado. Contratado de graça após o final do seu vínculo com o PSG, ele chega como a grande contratação dos madrilenhos desde Cristiano Ronaldo, em 2009. O vínculo é de cinco temporadas.

Inglaterra - O técnico Gareth Southgate confirmou sua saída da seleção inglesa. Dois dias após obter mais um vice-campeonato europeu, o treinador encerrou sua trajetória de oito anos no comando do time.

Paris 2024 - A delegação do Brasil para os Jogos sofreu sua primeira baixa. O maratonista Daniel Nascimento testou positivo para três substâncias proibidas. No dia 4 de julho, ele foi submetido a um teste surpresa que apontou a presença de um conjunto de anabolizantes: Drostanolona, Metenolona, Nandrolona, todas da classe de esteroides, proibidas pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem. Com o corte de Nascimento, o número de atletas brasileiros nas Olimpíadas caiu de 277 para 276 atletas.

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Virando a chave para os pontos corridos, o Grêmio segue na luta para sair da zona do rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Nesta quarta-feira, o Tricolor visita o São Paulo, às 20h, no Morumbis, pela 17ª rodada da competição. A classificação para as oitavas da final da Copa do Brasil no último final de semana aumentou a moral do elenco, mas não foi suficiente para afastar o clima de tensão. Dono da pior campanha como visitante no campeonato e a quatro pontos do Vitória, 16º colocado, o clube não tem chances de sair do Z-4 nesta rodada, mas precisa pontuar para não agravar a crise.

Para tentar mudar o cenário negativo dos últimos meses, os gremistas precisam fazer o que não conseguiram ainda este ano no Brasileirão: vencer como visitante. Foram cinco derrotas até aqui, contra Flamengo, Bahia, Fortaleza, Vasco e Juventude e um empate, diante do Atlético-GO. A campanha é a mesma do lanterna Fluminense, que também conquistou apenas um ponto fora dos seus domínios.

Comandando o pior ataque entre os 20 clubes da Série A, com 10 gols marcados em 14 partidas, o técnico Renato Portaluppi tem problemas para fazer o setor ofensivo engrenar. Para a partida contra o São Paulo, ele terá que reformular o time pela terceira vez no ano.

Sem Diego Costa, André Henrique e Jardiel lesionados e sem JP Galvão, que não faz mais parte do elenco, Portaluppi também não contará com Cristaldo e Edenilson, com problemas musculares. O camisa 10 fica de fora por duas semanas, enquanto o camisa 15 não teve lesão constatada, mas será preservado por conta do desgaste físico. Galdino, que fez gol na vitória contra o Operário-PR no domingo, será o titular.

Se no ataque as dúvidas aumentam, a defesa será reforçada. Jemerson deve ser a grande novidade no onze inicial. O zagueiro de 31 anos chega com status de titularidade e terá ao seu lado Rodrigo Ely, já que Kannemann está suspenso e Geromel não deve ter condições físicas de atuar. Gustavo Martins corre por fora na disputa pela vaga na zaga.

O Grêmio deve ir a campo com Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely (Gustavo Martins), Jemerson e Reinaldo; Villasanti, Pepê e Dodi (Gustavo Nunes); Pavon, Soteldo e Galdino.

O São Paulo de Luis Zubeldía vive momento tranquilo na temporada. A três pontos do G-4, os paulistas, contam com três ex-jogadores do Grêmio para colar nos líderes. Alisson, Ferreira e Luciano vão para o jogo. James Rodríguez, destaque da Copa América, segue fora da equipe.

Os são-paulinos devem começar com Rafael; Igor Vinicius, Arboleda, Ferraresi e Wellington; Bobadilla e Alisson; Lucas Moura, Luciano e Ferreira; Calleri.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Renato Portaluppi terá quatro desfalques contra o tricolor paulista

17ª Rodada

SÁBADO		
Bahia 1	x	2 Cuiabá
Cruzeiro 2	x	1 Bragantino
TERÇA-FEIRA		
Juventude	x	Atlético-MG*
Corinthians	x	Criciúma*
QUARTA-FEIRA		
19h		
Atlético-GO	x	Vasco
20h		
São Paulo	x	Grêmio
21h30min		
Botafogo	x	Palmeiras
Fortaleza	x	Vitória
JOGOS ADIADOS		
Inter	x	Flamengo
Fluminense	x	Athletico-PR

*Não concluídos até o fechamento desta edição

Com o 16º título, Argentina garante a soberania continental

/ COPA AMÉRICA

O título da Argentina na Copa América, nos Estados Unidos, colocou o esquadrão liderado por Messi no topo do futebol continental. A seleção alviceleste chega a 16 troféus conquistados, superando o Uruguai, se tornando a equipe que mais vezes se sagrou campeã do torneio. O Brasil, que deixou o torneio de forma precoce ao ser eliminado da fase de quartas de final para o Uruguai, permanece com seus nove títulos - o último destes conquistado em 2019.

A Copa América teve sua primeira edição disputada em 1916. Na ocasião, a Argentina organizou um torneio em comemoração ao centenário de sua independência. Chile, Uruguai e Brasil foram convidados para a competição, que recebeu o nome de Campeonato Sul-Americano de Futebol. O título uruguaio e o sucesso da competição fizeram com que, no ano seguinte, fosse formada a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol).

O primeiro título brasileiro veio em 1919, em competição sediada no País. A competição permaneceu com o nome de Campeonato Sul-Americano de Futebol até 1975, quando recebeu o título de Copa América, que permanece até os dias de hoje.

Desde 1993, o torneio permanece com um formato base de 12 equipes: os dez países membros da Conmebol, além de dois convidados - geralmente da América do Norte ou Ásia - para integrar a disputa. Em 2016 e 2024, quando a Copa América foi sediada nos Estados Unidos, a disputa contou com 16 seleções, sendo seis destas convidadas.

Confira a lista de campeões da Copa América

- **Argentina - 16 títulos** (1921, 1925, 1927, 1929, 1937, 1941, 1945, 1946, 1947, 1955, 1957, 1959*, 1991, 1993, 2021 e 2024)
- **Uruguai - 15 títulos** (1916, 1917, 1920, 1923, 1924, 1926, 1935, 1942, 1956, 1959*, 1967, 1983, 1987, 1995 e 2011)
- **Brasil - nove títulos** (1919, 1922, 1949, 1989, 1997, 1999, 2004, 2007 e 2019)
- **Paraguai - dois títulos** (1953 e 1979)
- **Chile - dois títulos** (2015 e 2016)
- **Peru - dois títulos** (1939 e 1975)
- **Colômbia - um título** (2001)
- **Bolívia - um título** (1963)

* Em 1959, dois torneios foram realizados, com a Argentina conquistando o primeiro título e o Uruguai levando a segunda taça do ano.

JUAN MABROMATA/AFP/JC

Liderados por Messi, argentinos são os atuais bicampeões da América

FRANCA WRADE/DIVULGAÇÃO/JC

Clemens Weigel é solista convidado em concerto nesta quinta-feira

Celebrando a herança cultural alemã

No mês em que é celebrado o Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul, a Orquestra Theatro São Pedro apresenta um concerto pensado para valorizar a herança cultural da Alemanha e celebrar o simbólico momento histórico. O espetáculo acontece nesta quinta-feira , às 20h, no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, S/N). A apresentação, com regência e direção artística do maestro Evandro Matté, terá participação do solista convidado Clemens Weigel, conhecido como um dos mais multifacetados violoncelistas alemães de sua geração e pela atuação no renomado Quarteto Rodin. Os ingressos custam entre R$ 10,00 e R$ 40,00 no site www.theatrosaopedro.rs.gov.br ou, no dia da apresentação, na bilheteria do local, conforme disponibilidade.

A data marca o dia exato em que se completam 200 anos da chegada dos primeiros povos de origem germânica em Porto Alegre, antes de se estabelecerem definitivamente no Vale do Sinos. O programa da noite de aniversário aproxima a cultura brasileira da alemã, com peças que vão da música barroca à contemporânea.

Nove personagens, reflexão e bom humor

A peça *Ai que Absurdo ou o sorvete me deixou gripado pelo resto da vida*, nova produção do Lab Cênico Leo Maciel, estreia nesta quinta-feira, às 20h na Zona Cultural (av. Alberto Bins, 900). Sessões extras ocorrem na sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 18h. Os ingressos, a partir de R$ 33,60, estão disponíveis na plataforma Entreatos Divulga. Inspirado pelo diálogo da peça *Fim de Jogo* de Samuel Beckett, o espetáculo instiga o público presente a refletir sobre as próprias vidas, sem deixar de lado o humor. Na trama, nove personagens se entrelaçam num espaço e tempo em constante transformação, sem protagonistas definidos. Cada um protagoniza momentos cruciais, seja através de diálogos afiados, embates intensos ou silêncios carregados de significado.

Cardápio repleto de jazz no Espaço 373

A semana no Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) começa nesta quinta-feira, às 21h, com Angelo Primon e seu trio explorado as sonoridades da viola de 10 cordas, além de instrumentos étnicos como Oud árabe, Tanpura e Surbahar indianos. Ingressos partem de R$ 25,00 e estão no Sympla. No dia seguinte, em mais uma edição do projeto Sexta Blues, o 373 abre seu palco para a Coruja-zz, às 21h. A abertura é de Money Man Trio. Já no sábado, às 21h, o Jambo Trio apresenta músicas do seu mais recente álbum, *Janelas*. Para os dois shows, os ingressos partem de R$ 30,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Modalidade de esporte aquático
- Advogado pouco culto (bras.)
- Separa Rio e Niterói (Geog.)
- Defeito em um programa (Inform.)
- Canal entre as ilhas de Java e Sumatra
- Cinebiografia com Tony Ramos (2014)
- Quelônios protegidos pelo Projeto Tamar
- Destino, no Candomblé
- Órgão do sistema respiratório (Anat.)
- Mas, em inglês
- "Aérea", em FAB
- Software de navegação segura na rede
- Ave marinha de bico forte (Zool.)
- Objeto circular de brincadeiras infantis
- Transmitir calor
- Abala; sacode
- Osvaldo Aranha, político gaúcho
- Metal de baixelas (símbolo)
- A psique primitiva (Psican.)
- Formações que consolidam a fratura
- Que não admite engano
- Fertilizar a terra
- Agastado; melindrado
- "Memory", em RAM (Inform.)
- Narrativa, em inglês
- Neônio (símbolo)
- Doces de festas matrimoniais
- Despacho (bras.)
- Saudação romana
- Fator de desvalorização do carro
- Perversão sexual
- (?) perdido, tema de Darwin (Biol.)
- Natalie Imbruglia, cantora de "Torn"
- Avenida (abrev.)
- Estação do sistema de esgotos
- (?) Garros, torneio francês de tênis

BANCO: 3/bug — but — odu — tor. 4/tale. 10/elevatória.

26

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Nada resolve pensar apenas em seu patrimônio, se este não é colocado em relação ao mundo que lhe circunda. Quer dizer, não dá para sozinho resolver seus problemas.

Touro: Por mais que sinta com todo bastante vigor aquilo que lhe é certo e bom, na hora de comunicar isso para os demais, a delicadeza é fundamental. Não atropele os outros.

Gêmeos: Utilize suas armas com inteligência; afinal, valer-se de força talvez não seja o seu forte. Não desperdice seus melhores recursos em lutas vãs, só porque o momento é de luta.

Câncer: Moderação entre o que os impulsos do momento exigem e o que sua sensibilidade pede. Não vá se ferir com seus próprios - ou impróprios - movimentos.

Leão: Será difícil, talvez, perceber o quanto respeitar certa sensibilidade, sua ou dos demais. Os passos a serem dados são vigorosos e poderá pisar no chão sem percebê-lo.

Virgem: Partir sozinho em uma cruzada, como que em cavalo disparado ou furibundo, de pouco serve para o propósito de se direcionar para o futuro. Espere os outros estarem prontos.

Libra: Apesar de ser tempo de ruptura ou finalização drástica, é preciso hoje saber respeitar as convenções sociais e as formas estruturadas que sustentam sua vida.

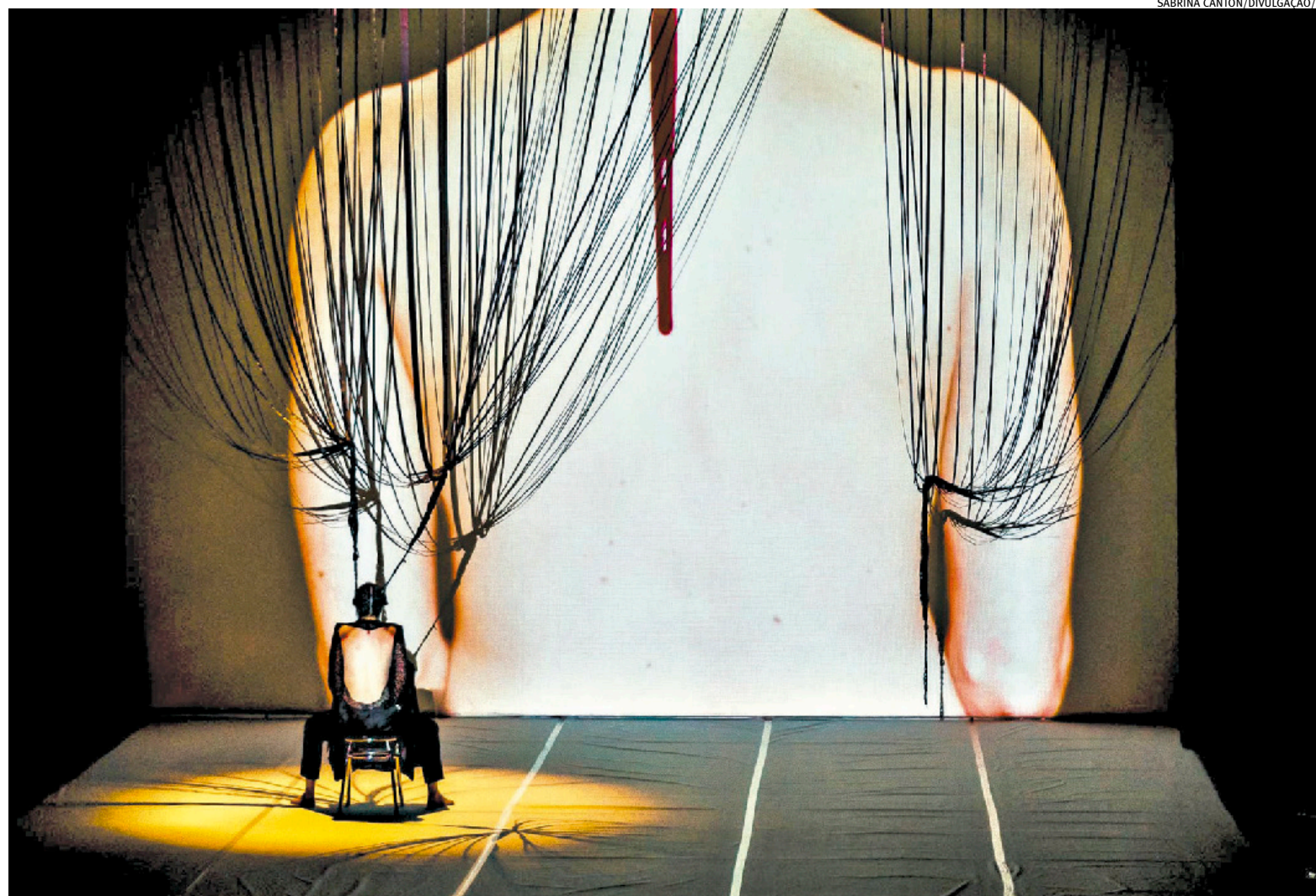
Escorpião: As demais pessoas têm ideias diferentes das suas. Reconhecer isso é a base para uma relação saudável. Numa relação pouco saudável, você tende a terminar falando sozinho.

Sagitário: Não ache que só porque você está animado, todos os apoios e auxílios do mundo virão em seu proveito. Saiba quando é hora de se valer deles e quando isso representa abuso.

Capricórnio: Respeito e consideração ao próximo é o caminho melhor para que seus impulsos sejam bem colocados no mundo. Por mais pressão dentro de você, não se esqueça dos outros.

Aquário: Você pode se sentir ameaçado pelas forças propulsoras que brotam de si mesmo. Mas é tempo de sair mesmo um tanto dos passos acomodados da rotina.

Peixes: Talvez o que você tem a dizer e expressar não seja o mais delicado nem o mais lisonjeiro. Mas não exagere, pois há sentimentos delicados em jogo - os seus, inclusive.

SABRINA CANTON/DIVULGAÇÃO/JC

Programa de Formação, Produção e Gestão em Artes Cênicas será inaugurado nesta sexta-feira no IFRS; alguns editais seguem abertos

ACONTECE

Oportunidades nas artes cênicas

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Saber produzir o próprio trabalho e contar com equipe de produção capacitada dentro de coletivos ou grupos de teatro, dança ou circo nem sempre é uma realidade. Segundo o presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio Grande do Sul (Sated/RS), Luciano Fernandes essa demanda ainda é alta entre os artistas dos três segmentos. Por isso, no segundo semestre deste ano, a entidade irá realizar, com recurso orçamentário oriundo da Emenda Parlamentar nº 3984001, da deputada federal Fernanda Melchionna, o Programa de Formação, Produção e Gestão em Artes Cênicas. A iniciativa ocorre em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

"A ideia é oferecer cursos focados na gestão de carreira e elaboração de projetos para qualquer profissional que trabalhe na cadeia produtiva do setor", destaca Fernandes. A cerimônia de lançamento do Programa ocorre às 19h desta sexta-feira, no Auditório do IFRS-Campus Porto Alegre (rua Cel. Vicente, 281 - 9º andar). Dividido em quatro módulos e somando 160 horas/aula o Programa de Formação é destinado não apenas a trabalhadores das artes cênicas, mas também a produtores, gestores culturais e alunos do Instituto Federal. A metodologia das aulas integrará conhecimentos teóricos e práticas.

Ao todo, cada módulo oferece 20 vagas. As aulas serão ministradas em modelo presencial e estão programadas para ocorrer nas terças e quartas-feiras das 18h às 22h, no IFRS Campus Porto Alegre. Para participar, é preciso se inscrever em editais específicos para cada curso. "É possível frequentar os módulos de forma independente ou optar por todos, mas ainda assim será necessário participar dos editais", detalha a técnica em assuntos educacionais do IFRS-Campus Porto Alegre, Denise Wolf.

O primeiro módulo do Programa, intitulado *O Campo da Cultura: Diversidade, Transversalidade e Política Cultural* será ministrado pela atriz, bailaora, produtora, pesquisadora e professora Juliana Kersting. Doutoranda no Programa de Pós-Gradução em Artes Cênicas da Ufrgs, ela foi selecionada no primeiro edital para professores da formação oferecida pelo Sated/RS em conjunto com o IFRS. "Assim como os estudantes, os ministrantes dos cursos também passam por seleção via edital", ressalta Fernandes.

Nesse primeiro curso - que acontece de 23 de julho a 6 de agosto, com carga de 20 horas/aula -, os alunos devem refletir sobre os desafios éticos enfrentados no campo da Cultura, como a preservação do patrimônio cultural, a apropriação cultural e a inclusão social, "buscando desenvolver uma postura ética diante dessas questões", observa Denise.

O processo de seleção de estudantes para o Curso 2 (*Elaboração e Gestão de Projetos Culturais*) foi lançado nesta terça-feira, e as inscrições podem ser feitas até o dia 08 de agosto pelos sites do Sated/RS e do IFRS. "Ali também já estão abertas, até o dia 31 de julho, as inscrições para o edital de contratação de professores do segundo módulo", sinaliza a técnica do Instituto Federal.

No curso de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais, dois ministrantes irão auxiliar os estudantes a desenvolver habilidades no campo do empreendedorismo cultural, entendendo uma parte da história das políticas culturais do Brasil para compreender os diversos mecanismos de financiamento que existem hoje no País. Ao todo, serão realizadas 30 horas/aula, de 20 de agosto até 05 de setembro.

Já o módulo 3, intitulado *Produção e Gestão em Artes Cênicas*, terá conteúdos que ajudem os participantes a compreender os processos gerenciais de espaços, projetos e eventos culturais. Essa etapa, com 80 horas/aula, acontece de 10 de setembro a 13 de novembro. Por fim, o curso 4 - *Laboratório de Práticas em Produção e Gestão em Artes Cênicas* - irá repassar aos alunos a legislação aplicada ao setor cultural, incluindo a Lei do Artista, a Lei de Direitos Autorais e outras normas relevantes, a fim de promover o cumprimento das obrigações legais e a proteção dos direitos dos profissionais da Cultura. As 30 horas/aula acontecem entre os dias 19 de novembro e 10 de dezembro.

O presidente do Sated/RS reforça que o Programa foi desenvolvido a partir de uma consulta à categoria sobre demandas emergentes para o setor das artes cênicas. "Essa ação garante o alinhamento entre o projeto da formação e as necessidades dos trabalhadores das áreas de teatro, dança, circo e afins, para aceleração e fortalecimento desses segmentos".

Pontuando a relevância do Programa no atual momento que se encontram os trabalhadores da Cultura, muitos ainda com dificuldade de retomar a rotina após as enchentes que atingiram a maioria dos municípios gaúchos, Denise afiram que, "dentre a diversidade de segmentos artístico-culturais, aqueles ligados às artes de espetáculos foram os mais comprometidos" com as inundações, assim como ocorreu no período de isolamento por conta da pandemia de Covid-19, "por conta da própria característica de suas linguagens, baseadas na presença e na relação direta com o espectador."

Ela destaca, ainda, que o Programa é uma forma de "auxiliar" na recuperação do setor, que é "sempre o mais afetado em momentos de crise". Dentro dessa realidade, o projeto prevê, ainda, uma ajuda de custo - de R$ 12,00 por aula assistida - para ressarcir transporte ou alimentação dos alunos, que será repassada ao final do Programa.

"A cereja do bolo desta iniciativa é que os alunos do curso 4 irão acompanhar a produção da retomada do Prêmio Quero Quero, que será entregue no final do ano, no Theatro São Pedro", avalia Fernandes, ao informar que o recurso da Emenda Parlamentar (que soma R$ 300 mil) irá viabilizar a produção do evento, que estava sem acontecer desde 2006. "Serão R$ 39 mil em prêmios, sendo que o valor estimado é de R$ 3 mil para os espetáculos vencedores nas categorias de Teatro Adulto, Teatro Infantil, Teatro de Rua, Teatro de Animação, Dança e Circo e de R$ 1,5 mil para as demais (concepção iluminação, cenógrafo, figurinista, trilha sonora, dramaturgia, produção artística, pesquisador em artes cênicas, trajetória/Teatro, trajetória/Dança e trajetória/Circo)", adianta.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 17 de julho de 2024

fechamento

IPE Prev

O IPE Prev retomou o atendimento presencial em seu edifício-sede, em Porto Alegre. Ele está sendo realizado em horário reduzido, das 9h às 13h, e o acesso ao prédio se dá pela entrada da Avenida Borges de Medeiros, 1.945. A recepção ainda não dispõe de recursos de acessibilidade. A retomada dos serviços permanecerá de forma gradativa em virtude de todo o contexto e danos significativos causados pelo alagamento.

Orçamento 2024

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que poderá ocorrer bloqueio e contingenciamento no Orçamento deste ano no relatório bimestral de receitas e despesas que será publicado no dia 22 de julho. O documento é visto como teste do compromisso da equipe econômica com a meta para as contas públicas e a busca do equilíbrio fiscal.

Imigração alemã

A Assembleia Legislativa gaúcha promoveu ontem um Grande Expediente Especial, conduzido pelo deputado Elton Weber (PSB), em homenagem aos 200 anos da imigração alemã no Brasil, a serem celebrados no dia 25 de julho. O evento reuniu o Cônsul-Geral da Alemanha em Porto Alegre, Marc Bogdahn; o Cônsul-Geral da Argentina, Gabriel Servetto; e os consulês honorários em Porto Alegre da Suíça, Gernot Haeberlin e da Áustria, Kathrin Rosenfield, além de parlamentares, autoridades e representantes de entidades.

Seguros

O setor de seguros arrecadou R$ 138,7 bilhões nos quatro primeiros meses deste ano, de acordo com a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). O número representa um crescimento de 18,1% em relação ao mesmo intervalo do ano passado, e não inclui os dados de empresas de saúde suplementar. De acordo com a entidade, em abril a arrecadação foi 32,8% maior que no mesmo mês do ano passado, chegando a R$ 35,8 bilhões.

Sustentabilidade

A Natura é a terceira empresa líder em sustentabilidade do mundo e a primeira na América Latina, de acordo com a pesquisa da GlobeScan, organização internacional de consultoria em ESG. A multinacional brasileira se posicionou atrás apenas da empresa americana Patagonia e da britânica Unilever.

Plano Safra

O Plano Safra 2024/2025 vai ter R$ 66,5 bilhões em recursos disponibilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O valor foi anunciado como o maior já operado, e representa um acréscimo de de 73% em relação ao último ano.

em foco

LÚCIA MOREIRA E EDSON ANTONI

O teatro da Reitoria da Ufrgs (av. Paulo Gama, 110) recebe, nas próximas quarta e quinta-feira (17 e 18), três sessões gratuitas do espetáculo

Flamenco Negro,

da Cia de Arte La Negra Ana Medeiros. Nesta quarta-feira, a performance inicia às 20h; já na quinta-feira é possível conferir o espetáculo às 15h (sessão para escolas e ONGs) e 20h (com intérprete de Libras), com entrada franca. No elenco, La Negra Ana Medeiros, que também assina a direção geral e coreografia, Patrícia Correa La Paloma, Bianca Benevenuto La Señora, Mima Ruedas e Rose Correa, acompanhadas de Gabriela Vilanova (viola), todas artistas negras. *Flamenco Negro* trata de temas como a influência e diáspora negra presentes no flamenco, que permitem dar luz à grande contribuição que o negro tem feito para as artes tanto no Brasil, quanto na Espanha. Nos dois dias o público poderá conferir uma performance do coletivo Corpo Negro e Ballet da Ufrgs, além da participação especial da turma de bolsistas negras da Cia de Arte La Negra Ana Medeiros.

O tributo

ABBA The History

- A tribute Gold Band estreará no teatro do Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80) seu novo show, *Voyage Concert Tour*, nesta quarta-feira, às 21h. O projeto é inédito e ao vivo, contando com orquestra, coreografias, figurinos, cantores e músicos selecionados criteriosamente. Os ingressos estão à venda na plataforma Uhuu e partem de R$ 120,00. Oficial precursor do Tributo ao ABBA no Brasil, o elenco conta com Endi Tupi (Björn), Dona Dama (Agnetha Fältskog), Joe Resend (Benny Andersson) e Paty Andrade (Anni-Frid). A banda já se apresentou mais de 500 vezes, tanto no País quanto no exterior. Além de Porto Alegre, o espetáculo passará por Novo Hamburgo (18 de julho), Caxias do Sul (19), Pelotas (20) e Santa Cruz do Sul (21).

PATRÍCIA ROSS/DIVULGAÇÃO/JC

Entrando para o calendário das feiras gráficas da capital gaúcha como uma nova opção para os fãs da nona arte, a

GibiTRI

acontece no sábado, das 12h às 19h, no OX (rua Vieira de Castro, 50), trazendo muita diversidade em quadrinhos de diversos temas e para idades desde o desfralde até a terceira idade. O evento inclui bate-papos sobre a produção e circulação de quadrinhos, com o olhar voltado para o estado do Rio Grande do Sul. A GibiTRI é uma iniciativa da Aquarios - Associação dos Quadrinistas do Rio Grande do Sul, e possui entrada franca. Estão confirmados nomes de quadrinistas como Alex Lopes, Flavio Soares, Josias Silveira, Douglas Dias, João Gutkoski, Samanta Flôor, Adri A., O Ornitorrinco, Santiago, Andrey Osório, Mauren Veras, Silvia Do Canto e Guilherme Smee.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

8° 23°

A previsão é de uma quarta-feira de variação de nuvens em grande parte do território por conta da passagem de uma frente fria de fraca intensidade pelo oceano. As nuvens predominam alternando com aberturas de sol. Pode chover de forma esparsa e com baixos acumulados, sobretudo, em municípios da Metade Leste. A temperatura mínima e máxima fica mais amena. A projeção é de as mínimas oscilarem entre 11°C e 13°C na maioria das regiões, com marca inferior a 10°C em trechos de Serra e da Campanha. A partir de amanhã começa um período mais seco no Estado.

Porto Alegre

12° 19°

Mais um dia de tempo instável e úmido na Capital. As nuvens predominam com chuva em alguns momentos. A temperatura fica amena. A partir de amanhã começa um período mais seco e previsão de uma sequência de dias de sol com gradativa elevação da temperatura.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
18° / 9°	20° / 9°	20° / 10°	22° / 9°	25° / 10°